ANO 33.º — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1953 — N.º 10.978

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PROBIDADE

Dir-se-á que vou tratar de problema sem importancia. Mas para mim, e para muito mais gente, aliás, alguma importancia tem e terá, esse de traduções e tradutores.

E' que, de facto, traduzir um bom livro, e até um livro qualquer, constitui uma tarefa árdua. Árdua e de imensa responsabilidade. Fundamental, em suma, para a cultura do País, não só pelo respeito do idioma, cuja correcção e elegancia merece cuidados especiais, como pela fidelidade ás emoções, imagens e ideias expressas na obra traduzida. Umas e outras, se acaso são desvirtuadas, ou imperfeitamente apresentadas, ou diminuidas em seu valor e alcance, logo perdem grande parte da sua irradiação e força comunicativa. Uma obra-prima, cuja beleza e influência, cujo encanto e sabor poderosamente se afirmam no original, se mal for traduzida, leva a aborrecer e, portanto, a ser posta de lado. E verdade é que numerosos tradutores não possuem a justa, rigorosa e equilibrada consciência do mal que assim praticam, se o seu trabalho realizarem á pressa, aos Deus dará, o que, infelizmente, tanta vez acontece. Certo é, também—confessa-se—que em geral os editores pagam de maneira tão insuficiente, tão mesquinha as traduções, que os encarregados destas o que pretendem será apenas livrar-se do encargo em poucos dias ou horas. A desculpa de

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

As conversações
entre Robertson e Syngman Ree
começaram hoje

SEOUL, 26—Começaram esta manhã as conversações secretas entre o presidente Syngman Rhee e o secretário de Estado adjunto norte-americano, Walter Robertson, a fim de serem aplanadas as divergências de pontos de vista entre a O. N. U. e a Coreia do Sul acerca das cláusulas do armisticio.

Depois da primeira conferência, que durou duas horas e meia, o Governo sul-coreano publicou uma nota especial dizendo que a conversação decorreu num «ambiente muito agradável e amistoso». Acrescenta que na primeira parte da conferência, Robertson conversou com o primeiro-ministro e os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa. Depois, trocou ideias com o presidente Rhee, na presença do embaixador americano em Seoul, Briggs. —(F. P.).

Syngman Rhee parece estar mais conciliador

SEOUL, 26.—Quando saiu da residência do presidente Rhee, o subsecretário de Estado, enviado especial do presidente Eisenhower, Walter Robertson, anunciou que entregara uma carta de Foster Dulles ao chefe do Estado coreano. Manifestou a esperança de poder afastar os mal-entendidos e disse que a conversa com o presidente

(Continua na ultima página)

Não podem esperar-se já modas de novidades sensacionais, porque deve estar esgotada a imaginação dos criadores, mas, em todo o caso, a da bolsa amarrada á cinta, apresentada recentemente na Suíça por uma estrela de cinema, de nome Eva Bartok, talvez ainda tenha poder bastante para prender a curiosidade das leitoras—e dos leitores...

Oswaldo Aranha
diz que o Brasil precisa de viver dos seus recursos

RIO DE JANEIRO, 26.—«Sou um médico que aguarda os resultados das análises antes de fazer o diagnóstico definitivo, mas que confia numa rápida convalescença do doente»—disse o ministro das Finanças, Oswaldo Aranha, iludindo o tiroteio de perguntas dos correspondentes estrangeiros numa reunião para a qual declarou não estar preparado.

Ignora-se por enquanto o plano preconizado pelo novo ministro das Finanças. Sabe-se apenas, pelo que disse, que é sua opinião que «a austeridade tem de prevalecer, porque o país precisa de viver dos seus recursos». As primeiras restrições deveriam abranger o consumo da gasolina e consta que Oswaldo Aranha tenciona não só reduzir as despesas federais mas obrigar os Estados e os municipios a viverem com um orçamento equilibrado. Lembrando que Horácio Lafer, ministro das Finanças anterior, pedira recentemente que o Banco do Brasil suspendesse os empréstimos, os observadores salientam que esta medida, para conseguir o fim em vista, deveria acompanhar-se da suspensão, no escalão federal, das emissões de titulos a curto prazo.

Oswaldo Aranha procuraria, além disso, dar satisfação aos meios comerciais e industriais, simplificando tanto quanto possivel o sistema das licenças de importação.—(F. P.).

Terminou a greve dos marítimos

RIO DE JANEIRO, 26—Os maritimos brasileiros regressaram ao trabalho esta manhã, depois de uma greve de dez dias. Chegaram a acordo com os armadores sobre os pontos principais das suas reclamações, segundo se soube. Voltaram ao trabalho depois um apelo especial do ministro do Trabalho.

Calcula-se que a greve, no seu auge, tenha afectado 150.000 homens, aproximadamente, e paralisado mais de um milhão de toneladas de navegação.—(R.).

NAS VESPERAS DA CONFERÊNCIA — 1

Negociar separadamente
sobre o futuro da Alemanha
é fazer o jogo diplomático dos dirigentes soviéticos

O inconveniente das conferências internacionais num «escalão elevado», como agora costuma dizer-se, isto é das reuniões dos grandes chefes politicos, é que o publico espera sempre alguma coisa delas. O recente discurso de sir Winston Churchill excitou a opinião publica, especialmente na Grã-Bretanha e em França convencendo-a de que é possivel ressuscitar os encontros do tipo do de Ialta. Como esta tendência é um facto, o Governo americano não pode ignorá-la nem correr o risco de graves complicações psicológicas, se recebesse com hostilidade a sugestão, embora não lhe reconheça uma oportunidade imediata.

Por isso, numa reunião prévia, que vai realizar-se nas Bermudas, os dirigentes ocidentais procurarão pôr-se de acordo sobre os termos em que será posivel tratar com a Russia. Os governos dos países interessados nes-

(Continua na 3.ª página)

Murilo Mendes

Acerca das razões que determinaram a retirada do poeta Murilo Mendes das suas funções de professor de Estudos Brasileiros na Universidade de Madrid, apurou-se que elas se filiam puramente em afirmações da posição mental daquele poeta católico, produzidas no seu país, e não em qualquer atitude assumida durante o exercício das suas funções docentes durante os dois meses que permaneceu em Espanha. O equívoco resultou, ao que se supõe, da maneira de certo modo confusa como o assunto foi levantado, há tempos, em alguns jornais do Brasil.

A novidade «3-D» (as três dimensões...) está a assumir medida de verdadeira furia. Agora, já começaram a aparecer as primeiras revistas para miudos, cuja sensação de relevo é obtida através do uso das anaglíficas lunetas de vidros verde e vermelho. Estes dois pequenos americanos parecem absorvidos na apreciação da novidade—mas só um deles dispõe do utensilio apropriado. O outro, muito senhor de si e contente da vida, governa-se na medida do possível com os vulgares óculos de protecção do Sol...

A CRISE POLÍTICA EM FRANÇA

Laniel leu à Assembleia
a declaração ministerial
ao solicitar a investidura

PARIS, 26 — A Assembleia Nacional tomou conhecimento do discurso de investidura de Joseph Laniel. O presidente do Conselho designado declarou, nomeadamente:

«Nas vésperas da Conferência das Bermudas, a nossa política externa continua a caracterizar-se pela fidelidade á nossa aliança atlantica».

Acerca do projecto da C. E. D., o orador afirmou: «O Parlamento deve pronunciar-se na altura própria, isto é, depois de haver a certeza de uma solução do problema sarrense, da assinatura dos protocolos interpretativos e da conclusão dos acordos pendentes com a Grã-Bretanha. Então, assumirá livremente as suas responsabilidades, como o Governo assumirá as que lhe competem, atendendo á evolução dos acontecimentos. Por outro lado, o Governo estuda o projecto de autori-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Pequenas noticias

PELA POLICIA

FURTO MISTERIOSO—Há tempo, queixou-se na Policia Judiciária o sr. Alvaro Gonçalves, Avenida Oscar Monteiro Torres, 59, r/c, dizendo que lhe havia desaparecido, de dentro de uma mala, uma caixa com joias no valor de 40 contos. Suspeitava de duas serviçais, contra as quais nada se apurou. Sucede que dias depois lhe apareceu sobre a cama a caixa com todas as joias. A Policia vai agora averiguar, não se dirá quem tenha sido o autor do roubo, porque roubo não houve, afinal, mas quem foi que levou outra vez a caixa para casa do queixoso.

CASO ESCLARECIDO—Segundo investigações sumarias a que procedeu o chefe Torres, da Policia Judiciária, a morte do paquete Magno Rodrigues Figueiredo, de 19 anos, verificada na madrugada de segunda-feira, na casa onde residia, deve ter tido origem numa congestão cardiaca.

DESASTRES

COLHIDO POR UM DESABAMENTO—Quando trabalhava numa obra do Bairro Alvalade, descarregando sacas, algumas destas cairam em cima do descarregador, Honorio Ribeiro, de 42 anos, morador na estrada da Ameixoeira, o qual ficou muito contuso e foi tratado no Hospital de S. José.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—O sr. Mário Fernando de Almeida e Silva, de 24 anos, empregado de escritório, morador no Estoril, foi colhido por uma camioneta, no Cais do Sodré, ficando ferido na cabeça. Recolheu ao Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, o sr. José Raul da Graça Mira faz na Associação Industrial Portuguesa, Avenida da Liberdade, 242, uma conferência sobre «A organização cientifica de trabalho e a administração das empresas».

—Acerca da «Visão Caracterológica de Francisco Xavier» faz uma conferência no próximo dia 30, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, o escritor espanhol Mauricio de Iriarte, navarro como S. Francisco Xavier, catedrático da Universidade Pontificia de Salamanca e autor de numerosas obras de caracter cientifico e religioso.

—Amanhã, ás 21 e 30, na sede da Federação Espirita Portuguesa, o sr. António Joaquim Martins profere uma conferência sobre o tema: «Alguns Aspectos da Metapsíquica á luz do espiritismo».

OBRAS NOS MERCADOS

A Camara Municipal vai proceder a obras nos mercados de Belém e abastecedor de peixe grosso. No dia 10, ás 15 horas, será aberto concurso nos Paços do Concelho, com as bases de licitação, respectivamente, de 84.827$00 e 179.991$00.

ACTO DE HONRADEZ

A Camara louvou o cantoneiro de limpeza, serventual, Aristides Correia dos Santos, por ter entregue na 2.ª esquadra uma carteira contendo a importancia de 1.550$00 e outros documentos, que encontrara na via publica.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

A F. N. A. T. realiza, no próximo domingo, uma excursão á região dos Três Castelos, partindo de Cacilhas ás 8 e 30, visitando Palmela, Setubal, Portinho da Arrábida, Sesimbra, Cabo Espichel, Colónia da F. N. A. T. na Caparica (onde é servido o jantar) e Cacilhas, onde chega ás 22 horas. A inscrição deve ser feita na sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, onde se prestam todas as informações.

FESTA ESCOLAR

Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, com a presença do director-geral do Ensino Técnico, a exposição escolar das alunas da Escola Industrial Josefa de Óbidos, Travessa Possidónio da Silva, aos Prazeres, a qual ficará patente até ao dia 4 de Julho, das 15 ás 18 horas.

A seguir á cerimónia inaugural da exposição, haverá uma festa de despedida das alunas finalistas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, sábado, realiza-se, na Sociedade Promotora de Educação Popular, no Largo das Fontainhas, 19, a «Noite das princesas», organizada pela Sociedade Filarmónica Alunos Esperança, uma festa que constará de baile, com a orquestra Império e o seu vocalista José Loureiro e apresentação da Rainha da Chita de 1953, das suas damas de honor e das 27 princesas eleitas na «Festa dos Bairros».

GRUPOS ONOMASTICOS

Os Serviços Auxiliares Femininos aos Fernandinhos Pobres distribuem, na segunda-feira, pelas 16 horas, na sede dos Fernandos de Portugal, mais de setecentas peças de roupa, a cerca de 250 protegidos. Presidirá a sr.ª arquiduquesa Ana de Áustria.

CAMPISMO

A secção de campismo do Grupo Estrela inaugura no próximo domingo, ás 15 horas, um novo abrigo para campistas, instalado na serra da Amoreira.

Vão ser concluídas as obras de abastecimento de águas a Gouveia

GOUVEIA, 26 — Em sessão extraordinária, reuniu-se o Conselho Municipal, que aprovou as condições de um empréstimo a contrair pela Camara, na Caixa Geral de Depósitos, destinado á conclusão das obras de abastecimento de águas a Gouveia. A Camara também deliberou que o concelho de Gouveia se fizesse representar na Exposição Regional das Beiras, a realizar em Viseu, no próximo mês de Setembro, por ocasião do Congresso Beirão.

—Com a presença das autoridades civis e militares foi inaugurado na freguesia de Vila Nova de Tazem um sub-posto da G. N. R.

—Tomou posse do cargo de chefe da secretaria da Camara o sr. José de Sousa Oliva Junior que desempenhava as funções de tesoureiro da Camara de Loulé.

UMA TARDE LITERÁRIA no Museu João de Deus

Comemorando as datas da morte de Camões e da morte de Camilo, ambas ocorridas em Junho, haverá amanhã, ás 17 e 30, no Museu João de Deus, uma tarde de arte, na qual o poeta Rebelo de Bettencourt lerá versos do genial romancista do «Amor de Perdição», precedendo-os dum breve discurso sobre o tema «A Inseparável musa de Camilo», da autoria do director do Museu, sr. dr. João de Deus Ramos. Em seguida, a «Poliphonia», grupo coral dirigido por Mário de Sampaio Ribeiro, cantará musica do tempo de Camões, seis cantigas palacianas quininhentistas: «Porque me não vês Joana»? «Se do mal que me quereis», Perdido pelos meus olhos», «Ojuelos graciosos», «A la villa voy» e «Venid a sospirar».

NINA
BOITE DE NUIT
TELLY BAYONA
à tarde e à noite
Brevemente: Hé'éne Perrault

Os irmãos Finally regressaram a França

SAN SEBASTIAN, 26.—Os irmãos Roberto e Gerardo Finally, de nacionalidade judia, foram entregues hoje, ás 13 e 15, a «madame» Riviére, que se apresentou com poderes passados pelo cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon. Os dois orfãos foram entregues pelo padre beneditino rev. Veloc e seguiram para França, onde a reclamação de «mademoiselle» Brun, que os recolheu e educou, foi rejeitada pelo tribunal.—(Efe).

A FEIRA DE S. PEDRO em Vila Real de Trás-os-Montes

VILA REAL, 24.—Como é de tradição, realiza-se nos próximos dias 28 e 29 a feira de S. Pedro. Na Rua Combatentes da Grande Guerra, naqueles dias, estende-se para venda ao publico uma variedade de barro escuro, fabricado pelos oleiros de Bisalhães. Também no dia 29, o publico tem ocasião de adquirir na mesma feira os característicos trabalhos de linho, cobertores, rendas, etc., fabricados nesta região.

Durante a noite, a fachada da igreja dos Clérigos será iluminada por milhares de lampadas eléctricas e no mesmo recinto uma banda de musica tocará convidando o publico a bailar.

Esta é a feira mais importante que se realiza nesta região pelo avultado numero de transacções.

A ÉPOCA TERMAL nas Caldas de Carvalhelhos

CALDAS DE CARVALHELHOS, 26.—Abriu a temporada termal nesta estancia, com a presença do director clínico e avultado numero de pessoas para tratamento. A estancia apresenta este ano vários melhoramentos que muito a valorizam, estando ainda em curso a realização de outros que não houve tempo de concluir.

Além de muitos pedidos de reserva de aposentos, já aqui se encontram os srs. Francisco Ferreira Barroso e esposa, Horácio de Almeida, Manuel Cerqueira de Melo e Castro, Manuel Vasques Osório e familia, Henrique Sequeira, João Sequeira, Joaquim Luciano Guimarães, Francisco Veloso e esposa, António José Serodio e esposa, Artur Costa e familia, D. Maria Adelaide Alves Carneiro e familia, José de Oliveira Portugal e esposa, Abilio da Costa Couto, D. Rosa de Oliveira Gonçalves, João Malheiro, e Luís de Freitas Macedo.

VISITA A OVAR

Alguns representantes da Imprensa diária partem amanhã para Ovar, a fim de ali passarem um «fim de semana» que a Casa de Ovar em Lisboa, a Camara Municipal daquele concelho e a Junta de Turismo do Furadouro lhes proporcionarão. Tomam, também, parte na visita representantes do S. N. I. e da Rádio e os adidos de Imprensa de alguns países, entre os quais figuram a Inglaterra, Espanha, Brasil, França, Alemanha, etc., bem como algumas entidades ligadas á vida económica e turística do País.

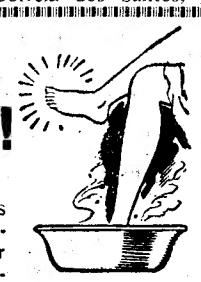
NOVAS INSTALAÇÕES de uma organização fabril

Inauguram-se na próxima terça-feira, ás 17 horas, as novas instalações da Sociedade Cabos Armados e Telefónicos, Ld.ª, na Venda Nova, Amadora. Para o acto inaugural foi convidado o sr. presidente da Republica.

FESTA ESCOLAR

Realizou-se no Teatro do Clube Estefania a festa anual do Externato Nossa Senhora de Fátima, dirigido pelas sr.as D. Julia Santos e D. Almerinda Arez, em que colaboraram todas as alunas desde a classe infantil ao curso liceal. O programa era constituido por numeros de ginastica, recitações, uma peça infantil, canto coral e piano, estes dois ultimos numeros pelas alunas da professora sr.ª D. Margarida Moreno, e ritmica pelas alunas de «madame» Britton. A festa terminou com uma apoteose alusiva aos encantos do País.

CUIDE DOS PÉS!



O cansaço e dores dos pés são consequências do suor ácido. Os poros entopem-se e o suor acumula-se nos músculos. *Tem de eliminar o ácido ou continuará a sofrer.* O remédio é simples! - um punhado de RADOX na água quente com que diàriamente banha os seus pés. Os poros graças ao oxigénio nascente ficam desobstruidos e o ácido é removido. Os músculos distendem-se, os pés refrescam e sentirá conforto. Compre hoje mesmo nas farmàcias, drogarias e perfumarias.

RADOX

ALICE
1.ª «MATINÉE» DOS
XAROPES RYNBENDY
AMANHÃ, 27
ás 18 h.
no CAPITÓLIO
Por convites

Praia das Maçãs
Pensão Santa Rita
Optimas instalações. Quartos com casa de banho privativa, com água corrente quente e fria.—Telefone 6.

Desodorize a sua boca com o verde da natureza...

DENTOSAN COM CLOROFILA

A clorofila—o verde das plantas produzido pela natureza sob a acção da energia solar—tem um forte e prolongado poder desodorizante.

Graças ao seu alto teor em clorofila activa, este novo creme dentífrico faz desaparecer inteiramente o mau hálito da boca e evita que ele se produza de novo durante horas.

Dentosan com Clorofila além das suas maravilhosas propriedades desodorizantes, proporciona uma melhor protecção aos dentes, exercendo uma acção mais eficaz contra as bactérias causadoras da cárie dentária e fortalecendo as gengivas.

Tamanho normal, 10$00
Tamanho grande, 15$00

TOUROS em ÉVORA
29 de Junho de 1953
(Dia de S. Pedro)
Grandiosa corrida de touros do sr. Manuel Grave
Cavaleiros:
SIMÃO DA VEIGA e Dr. Fernando Salgueiro
Espadas:
DIAMANTINO VISEU e FRANCISCO MENDES
(Conceição)
GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

A conferência das Bermudas

e os problemas pendentes

(Continuação da 1.ª página)

sa conferência preliminar—Estados Unidos, Grã-Bretanha e França—não ignoram que a sua realização desperta um interesse enorme. Em direcção ás Bermudas vão correr as caravanas jornalisticas e fotografos. Aos seus serviços serão consagradas colunas e colunas nos jornais de todo o Mundo.

Uma parte dessa prosa será dedicada ás anedotas pitorescas que estas reuniões sempre implicam. Mas há também a inevitavel colaboração dos especialistas do jornalismo internacional, os quais não costumam tratá-las pelos metodos com que costuma tratar os amores de Rita e Ali. Esses jornalistas têm uma noção séria do seu papel e julgam que a sua obrigação consiste em esclarecer o publico sobre o que vai passar-se nas Bermudas. E' preciso, portanto, que ali se possa resolver alguma coisa.

Os homens de Estado que se reunirem naquela ilha não dirão aos jornalistas que concessões estão dispostos a fazer aos russos, pois isso tiraria ao Ocidente toda a capacidade de iniciativa ulterior. Mas podem, pelo menos, o que é urgente, definir os objectivos actuais da coligação atlantica. Esta necessidade tornou-se imperativa porque o mundo ocidental mergulhou numa confusão indescritivel. Há dirigentes americanos que falam ainda da cruzada anti-comunista quando o seu país é aliado da Iugosalvia, e dirigentes europeus que se exprimem como se entre o Ocidente e a União Soviética houvesse apenas a resolver certas questões de pormenor, o que não é verdade.

É preciso fazer cessar rápidamente a luta na Coreia e na Indochina

Chegou o momento de recordar quais são os principios em nome dos quais se criou a aliança Ocidental e de dizer que não é possivel estabelecer sinceras e francas relações de amizade entre essa aliança e qualquer país que viole intencionalmente esses principios. Esta verdade elementar e fundamental não impede que esses acôrdos visem a realização de vantagens imediatas e não constituam a plataforma para um entendimento geral.

Esses compromissos podem estabelecer-se imediatamente sobre dois pontos: a Coreia e a Indochina. Nesses dois países há homens que se batem e morrem. E' urgente que cesse essa situação. Tanto em relação a um como a outro dêsses casos, não é dificil chegar a uma conclusão rápida. Basta fixar nas linhas ocupadas pelas tropas em luta os limites em que os adversários se fixarão. A solução não satisfará ninguém, o que é próprio de todos os compromissos.

Há, depois, um povo de discordia que atrai as atenções gerais, por se tratar de uma grande nação com um passado histórico: referimo-nos ao problema alemão. E' extremamente perigoso fazer dêsse problema o objecto unico e principal das negociações com os russos. Quanto á solução proposta por sir Winstou Churchill para o resolver, parece-me alarmante.

Em relação ao problema da Alemanha os russos têm uma posição definida. A diplomacia soviética preconisa a fusão das duas zonas em que aquele país está dividido—a Alemanha aliada do Ocidente e a Alemanha comunista aliada da Russia—retirando-se em seguida as tropas de ocupação soviéticas e ocidentais. As consequências imediatas da aplicação desta fórmula são as seguintes: uma parte do poder na Alemanha será entregue aos comunistas que se apoiam em milicias de civis organizadas; será possivel repetir o golpe de Praga de Março de 1947.

Se houvesse eleições na Alemanha unificada o Poder iria passar ás mãos de um bloco social-comunista

Fora da Alemanha, as consequências não seriam menos arriscadas. Todo o sistema defensivo da Europa Ocidental, que se apoia no Elba, teria de recuar até o Reno. A defesa do Ocidente europeu, que já dispõe de um espaço limitado para poder fazer-se em profundidade, tornar-se-ia impossivel. Esta solução teria, sob o ponto de vista politico, um inconveniente tão grave como os seus inconvenientes estratégicos: o ocidente renunciaria definitivamente, a pôr a questão dos Estados da Europa Oriental e Central, reduzidos á condição de satélites da U. R. S. S.

Esta renuncia está implicita no discurso de Churchill, e nas suas alusões a um Lucarno de Leste. O primeiro ministro britanico não pensa, certamente, em oferecer ao chanceler Adenauer, uma équipa ministerial em que entrem os comunistas. A sua ideia é a de pedir aos Sovietes a evacuação, pura e simples, da Alemanha Oriental. Ora os russos não deixarão a Alemanha Oriental para ela ser governada pelos actuais dirigentes de Bonn.

As eleições que se realizassem, depois da unificação ou antes dela, não dariam maioria á actual coligação governamental, que tem a sua sede em Bonn, mas a uma coligação social-comunista dominada pela votação da Prussia, onde a posição dos socialistas é muito forte. O prestigio do burgomestre de Berlim, o socialista Reuther, é predominante e constituir-se-ia um governo persidido pelo seu correligionário Ollenhauer, que sucedeu ao famoso dr. Schumacher, falecido há pouco. Esse governo pediria, imediatamente, a retirada das forças ocidentais que se encontram na Alemanha, retirada que se tornaria uma realidade em pouco tempo.

Isto não é ainda tudo. Sir Winston pensa adoçar esta solução com a assinatura de um pacto como o de Locarno. Esse pacto só pode referir-se á fronteira Oder-Neisse, unica que interessa aos russos. Se os governos ocidentais aceitarem o traçado dessa fronteira como definitivo, terão contra eles a opinião publica alemã. Admiti-la é admitir que passe por ela a linha que dividirá os dois mundos antagónicos. Os Estados satelites da U. R. S. S. ficarão, para sempre, sob o dominio dos seus actuais dirigentes. As consequências dessa politica são fáceis de calcular.

B. DE JOUVENEL

Um tiro inexplicável

matou um homem

que presenciava um baile

ARGANIL, 25.—Na povoação da Camba, freguesia de Fajão, concelho da Pampilhosa da Serra, estava a realizar-se um baile abrilhantado por uns rapazes da Cerdeira, deste concelho. A certa altura—eram perto de 20 horas—juntaram-se á porta de uma taberna, pertencente a José dos Santos, o seu dono e Ramiro Ribeiro, de 35 anos, casado com Laurinda Ribeiro, guarda da barragem do Alto Ceira, pertencente á Companhia Eléctrica das Beiras, natural do Minho e residente em Ceiroco, e Joaquim Maria da Costa, de 63 anos, trabalhador rural, casado com Maria Adelaide, residente na Quinta do Vale d'Egua, limite de Camba, os quais presenciavam o baile que ali se realizava, bebendo, com outros, vinho e laranjadas.

Tudo corria normalmente quando, em dado momento, o Ramiro Ribeiro disparou uma pistola que trazia no bolso do casaco, indo a carga atingir, no peito, o Joaquim Maria da Costa.

O ferido foi socorrido por diversos populares e pelo clinico dr. Adolfo Correia da Fonseca, de Côja, que o transportou ao hospital de Arganil, onde o desventurado Ramiro Ribeiro falecia cerca das 3 horas da manhã de ontem, deixando onze filhos.

O seu funeral realizou-se para o cemitério desta vila, onde foi autopsiado e, entretanto, o dono da pistola foi detido pela G. N. R. da Pampilhosa da Serra, que procura averiguar como os factos se passaram e as circunstancias que motivaram a morte do pobre homem.

A homenagem ao professor

dr. Francisco Gentil

ALCACER DO SAL, 24.—Tudo se prepara, para que a homenagem ao prof. Francisco Gentil, filho distinguido desta terra, se revista do significado que está por certo no espirito de quem a promove e de quem a recebe. Assim, o prof. Gentil visitará, no dia 28, Alcacer do Sal, ás 15 horas, sendo-lhe dadas as boas vindas nos Paços do Concelho, numa sessão em que tomam parte o arcebispo de Evora, o governador civil de Setubal, autoridades civis e militares, e representantes das colectividades concelhias. Na casa onde nasceu e passou parte da sua mocidade, será descerrada uma lápida, assinalando o facto e, no largo fronteiro, uma placa que dá áquela artéria o nome do prof. Francisco Gentil.

Na Casa do Povo, haverá uma sessão em sua homenagem e um «Porto de honra», seguindo-se, mais tarde, no Cine-Teatro, uma merenda regional. O programa termina com uma visita ás instituições de assistência.

Protecção e Amparo de St. António

Prolonga-se até á meia-noite a festa de hoje no jardim do Museu de Arte Contemporanea, na Rua Serpa Pinto, a favor da benemérita obra de Protecção e Amparo de Santo António. Num ambiente artistico e elegante, com serviço permanente de bufete, conta a festa com tão destacadas intervenções como a de D. Vicente da Camara com seus incomparáveis fados e a do maestro Alves Coelho e sua esposa em solos de harmónica, além doutros numeros de surpresa. Os bilhetes foram passados pelo corpo diplomático e ilustres familias que á festa dão caracter de requintada distinção e elegancia.

Está em Lisboa

uma pianista brasileira que entre nós exibirá o seu valor de intérprete

Déa Orcioli

Um grande transatlantico trouxe, há dias, a Lisboa a sr.ª Déa Orcioli, uma pianista brasileira de cartaz com letras grandes. Vem á Europa e inicia a sua visita por Portugal—aqui, onde a terra acaba e o mar começa. E' uma artista de ar severo e intransigente consigo e com o publico. Sente-se na seriedade das suas palavras a predisposição da intérprete para os temas grandiosos. O publico da América do Sul sabe, aliás, que Déa Orcioli—é de origem italiana e casou-se com um brasileiro, cujo apelido Gervásio faz recordar uma ascendência bem portuguesa—é uma intérprete categorizada. As críticas arquivadas nos seus albuns, verdadeiramente imponentes, assinalam-na como uma das solenes reincarnadoras do espírito de Bach. Mas, é preciso não esquecer: Déa Orcioli é também uma verdadeira intérprete de Chopin. E tão assinalável no Brasil e em toda a América do Sul, que, quando em 1949 se celebrou o centenário de Chopin, o comité executivo a distinguiu com um oficio que é hoje um titulo de apresentação para Déa Orcioli.

—Venho para começar por Portugal a minha digressão pela Europa—diz-nos ela. Aqui espero encontrar o ambiente que os Portugueses sabem sempre reservar aos Brasileiros. Embora a época não seja considerada das melhores, visto que vem aí o calor, penso que me será possivel encontrar nas grandes organizações musicais a colaboração de que preciso. E, se assim não fosse, outro caminho tentaria. Dizem-me que nas grandes termas e grandes praias não falta quem aprecie concertos... A Figueira da Foz, por exemplo, figura no meu plano de trabalhos.

Ao contrário das suas patricias, que mal acabam de obter um diploma logo demandam a Europa, para aqui amadurecerem os seus dotes artisticos que depois apresentam no Brasil, Déa Orcioli—assim no-lo diz a própria artista—preferiu atingir na América a plenitude dos seus dotes de intérprete, vindo agora revelar-se uma pianista completa, multiforme e responsável. Vinte anos de trabalho garantem, na verdade, a excelência dessa apresentação.

De facto, Déa Orcioli apresentou-se pela primeira vez, no seu recital «em forma», precisamente em 1933. Estudara em S. Paulo—esse magnifico centro de cultura brasileiro—onde mereceu a medalha de ouro e onde foi orientada por Alice Philips, aluna de Lichtheim. E depressa, no Brasil, como em Montevideu ou Buenos Aires—o centro cultural «mais dificil» da América do Sul—conquistava as palmas dos intérpretes contemporaneos, dos chefes de orquestra, dos críticos e das plateias, que a apreciam pelo seu estilo simples, pela desafectação e pelo respeito revelado na interpretação de todas as obras.

«Musicalidade, estilo impecável, profundidade, sonoridade, vigor, entusiasmo» tais são, em resumo, as altas qualidades apontadas pela crítica a Déa Orcioli que em breve vamos ouvir nos seus programas de musica selecta e eclética. Porque, tal como ela própria também nos disse:

—Cada autor tem o seu estilo. Cada intérprete tem de saber transmiti-lo.

A severa intérprete de Bach, quando ás vezes sorri, tem um ar infantil que nos conduz á pureza divina de Chopin. Talvez por isso ela foi a escolhida para celebrar no Rio o centenário do grande mestre da musica romantica, tocando no Municipal do Rio de Janeiro para todo o corpo diplomático acreditado no Brasil e para o presidente Gaspar Dutra. Por isso—e também porque todos vêem nela uma verdadeira artista. E, tão verdadeira que, nas terras por onde passa, as plateias para dezenas de frios ouvintes são ocupadas por milhares de espectadores entusiasmados...

Hoje, ás 22,30 horas, em
RÁDIO RESTAURAÇÃO
sensacional apresentação do novo programa
Parada de Estrelas
com (por ordem alfabética)
ANTÓNIO SARMENTO — CARLOS FERNANDES — CARMEN DOLORES — CONSTANÇA NAVARRO — EDUARDO DAMAS — ISA OLGUIM — JULIA BARROSO — LA SALETTE DE CARVALHO — LUIS MANUEL — MANUEL PAIXÃO — MARIA LALANDE — MARIA LEMOS — MARIA OLGUIM — MARIA SCHULZ — MILU — PAIVA RAPOSO — ROGÉRIO PAULO — SUSANA PRADO.
Nunca nenhum programa radiofónico apresentou um tal elenco.

Vida desportiva

HOQUEI EM PATINS

A festa de Emidio Pinto deve ser brilhantissima

No Pavilhão dos Desportos efectua-se amanhã a festa de homenagem e despedida do capitão da equipa do Paço de Arcos e da selecção nacional, Emidio Pinto.

O programa dos jogos é o seguinte:

Taça «Leocádio Porsio», Futebol-Benfica-Académica da Amadora; Taça «Cilita», Campo de Ourique-Académico do Porto; Taça «Governador civil de Lisboa», Hóquei de Sintra-Infante de Sagres (Porto); Taça «Emidio Pinto», Paço de Arcos-Selecção Paulistana (Brasil».

A inclusão da selecção brasileira valoriza a homenagem, á qual assiste o encarregado de Negócios do Brasil.

A embaixada do Brasil aguarda a comparência dos Brasileiros presentes em Portugal para que a festa de confraternização desportiva luso-brasileira se revista do maior brilhantismo possivel.

Tomará parte na festa, além da patinadora belga Jeanne Pepermans, o patinador português Mário Sampaio Viveiros.

CORRIDAS DE GALGOS

A Taça Fundação

A Taça Fundação, tendo como finalidade fomentar a selecção e aperfeiçoamento dos galgos portugueses, já foi disputada 4 vezes. Vencedores: 1950, «Gazela», de Manuel da Silva Cruz; 1951, «Halo Mac Nab», de José Seabra; 1952, «Flecha II», de Jerónimo Manzarra; 1953 «Amigo», de marquês da Graciosa. Este ano constituem a comissão organizadora da Taça Fundação os srs. eng.º Fernando Espirito Santo Moniz Galvão, marquês da Graciosa, Alfredo Ferreira Riba d'Ave, João da Rocha Leão e Manuel da Silva Cruz.

Dentre os criadores que têm concorrido com os seus galgos á Taça Fundação destacamos os seguintes:

José de Melo, Manuel da Silva Cruz, D. Duarte Atalaya, João da Rocha Leão, eng.º Rodrigo de Castro Pereira, Sebastião Perestrelo, dr. J. Martins Romão, D. Maria Luisa Infante da Camara, D. Maria do Carmo Moniz Galvão, António de Sousa Franco, Joaquim Ramalho Franco, D. Maria Coutinho Padilha, José Alexandre Cyrne, Francisco Neto, João Dotty, José Seabra, Luis Dias Coutinho, marquês da Graciosa, José Miguel dos Santos Silva, Alfredo Ferreira Riba d'Ave, Augusto Vaz Monteiro, eng.º Fernando Espirito Santo Moniz Galvão, Jerónimo Manzarra, dr. José L. Gberra, dr. Fernando Salgueiro, D. Maria Luisa Seabra, Julio Vitorino Borba, eng. Fernando Sommer de Andrade e outros.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Prossegue no próximo domingo, ás 10 horas, com as provas constantes da II Jornada, o Torneio de Natação que o C. N. N. está a promover para preparação e revelação de novos nadadores. Haverá provas para todas as categorias em diversas distancias e estilos.

—A Associação de Natação de Lisboa querendo associar-se ás comemorações do dia Olimpico Universal, leva a efeito hoje, pelas 21 e 45 horas, na piscina do Algés e Dáfundo, um festival para o qual solicita a máxima cooperação de todos os clubes seus filiados.

—Amanhã, no vapor «Gorgulho», parte para o Funchal um grupo de campistas do Sport Lisboa e Benfica, o qual se demorará na Ilha da Madeira, visitando os pontos mais pitorescos da famosa «Pérola do Atlantico», cerca de quinze dias. A visita dos campistas «encarnados», preparada já há tempo, está a suscitar o maior entusiasmo entre os funchalenses.

—No próximo domingo, terá efeito a prova organizada pelo Clube 100 á Hora, denominada «Terceiro Critério», efectuando-se as partidas da Praça de Marquês de Pombal ás 8 horas, e a chegada a Evora será a partir das 12 h., 7 m. e 20 s.

Hoje, pelas 22 horas, encerra-se a inscrição para esta prova.

—O Ginásio Clube Português promove a festa de encêrramento das actividades ginástico-desportivas da época decorrente, na sua sede, amanhã, pelas 21 e 30.

—Para disputa da taça «Grifo», realizam-se amanhã, pelas 15 e 30, e no domingo, ás 11 e ás 15 e 30 horas, as regatas de Dragões, na baía de Cascais.

—Em virtude da realização da festa de homenagem ao «internacional» de hóquei em patins, Emidio Pinto, ficou adiada para sábado, 4 de Julho, a importante organização de ténis de mesa que o Clube Internacional de Futebol promove com o patrocinio da Junta de Turismo de Cascais.

SOCIEDADE «ESTORIL»

BENFICA-F. C. PORTO

ás 17 horas

No próximo dia 28 de Junho haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 14,30 horas ás 17, e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Gaspar Cassadó, o violoncelista de fama internacional, e muito apreciado e acarinhado em Lisboa, nesta sua nova visita a Portugal para o C. C. M., teve o duplo mérito de se nos dar em exemplo do concertista que trabalha para se aperfeiçoar constantemente e de se dedicar a um largo repertório no qual cabe um bom lugar para a musica contemporanea. Os seus quatro programas foram todos diferentes, dois com orquestra—colaboração da Sinfónica Nacional sob a direcção de Pedro de Freitas Branco—dois com piano, colaboração de José Tordesillas.

No primeiro programa, a entrada de Cassadó efectivou-se com a primeira audição de uma transcrição da sua autoria de um Concerto para trompa e orquestra de Mozart, mais uma das numerosissimas joias musicais do autor. A transcrição honra o critério com que Cassadó empregou equivalências para o violoncelo, usando sem abusar de efeitos apropriados com excelente escrita. Na sua interpretação, agradou-nos sobremaneira pela compreensão da masculinidade, da hombridade de Mozart, ao mesmo tempo que a maneira de fazer cantar o violoncelo e a ligueireza de arco peculiares a Cassadó puderam também ressaltar com muito encanto.

O Concerto de Dvorak, muito mais sentimental e superficial do que possa parecer a muitos, obteve igualmente uma interpretação convincente, contribuindo o trabalho em muitas passagens bem detalhado e bem colorido que Pedro de Freitas Branco obteve da orquestra. O *Chant de joie*, de Honegger (sem solista), ouvido antes do Concerto de Dvorak, tomou todo o seu significado depois, estabelecida a comparação entre uma arte de profuso agrado garantido e uma expressão austera, toda em profundidade, embora afectada, talvez, por algum desequilibrio entre a ideologia e a realização—e ainda não muito bem interpretada.

Num dos bons programas com piano, depois de uma feliz sequência de Vivaldi, João Cristóvão Bach e Beethoven, Cassadó deu a primeira audição em Portugal da «Fantasia espanhola» de Halffter, que de modo algum quereriamos deixar de ouvir. Quantas vezes temos dito que não é possivel esperar uma obra-prima a cada primeira audição de musica contemporanea; mas de Halffter esperavamos muito, e ficamos ligeiramente desiludida. Espanhola, mas com mistura sensivel de influências, trabalhosa, falta a esta Fantasia nitidez de invenção e unidade, e sobram-lhe preocupações de virtuosidade. Não deixa de ser, contudo, uma obra de realce, e foi muitissimo bem tocada. No programa anterior com piano, desconcertou-nos a Partita do próprio Cassadó, pelo retorno a épocas já largamente ultrapassadas, de singelo estilo classicisante atravessado por lufadas de espanholismo.

São de mencionar, por primores de execução que entusiasmaram o publico, as Variações sobre um tema de Mozart, de Beethoven, um pequeno e muito melodioso Akimenko, um pequeno e sussurrante Vierne em que não se adivinha sequer o organista, a espectaculosa Dança do sabre de Khachaturian. José Tordesillas é um pianista seguro, e sabe dosear as sonoridades.

Não nos demoremos na execução por momentos menos feliz do célebre Concerto de Haydn. O mais alto serviço de Cassadó foi prestado no mesmo programa, o ultimo e com a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida por Pedro de Freitas Branco, com a primeira audição do Concerto para violoncelo e orquestra, de Khachaturian. Este Concerto é uma obra clamorosa, excessiva, sempre directa e afirmativa, mesmo quando passa da luz rutilante para efeitos nocturnos, ou quando troca o soturno pelo diáfano. A sua tematica não é sempre de primeira água, mas as derivações que lhe imprime Khachaturian são em regra férteis; as descolagens de tonalidade, os pormenores de ritmos compostos e de efeitos sonoros não quebram a força jovem e atrevida que nos transporta, no primeiro e no terceiro andamento, aos desfiladeiros do Caucaso, com os seus corceis. Como forma, admiramos especialmente o Andante, pela amplidão de folego com que se desenrola. Orquestra e violoncelo não são dominados um pelo outro, e também não parecem medir forças, colaboram com uma naturalidade que é outra alta virtude do compositor; e sob o ponto de vista de virtuosidade, muitas facetas do violoncelo são omitidas, voluntáriamente, por certo, mas levadas ás máximas consequências as suas caracteristicas de instrumento recitante e galvanizador. Cassadó tem nesta interpretação um trabalho de completa integração; foram todos simplesmente admiráveis. Cassadó, Pedro de Freitas Branco, que toma assim conta de uma partitura desta envergadura sem que nos comunique um átomo de receio, e a orquestra, que deu o melhor de si, aquecida, conquistada. O publico, muito mais numeroso do que o habitual nos ultimos tempos (já no S. Luís se registou uma boa sala), fez uma recepção entusiasta ao Khachaturian.

«Sonata»

Mais umas quantas páginas em primeira audição foram apresentadas no ultimo programa de «Sonata», nas Belas Artes, e, no total não de um interesse decisivo; em todo o caso, aceitáveis dentro do panorama da musica contemporanea que «Sonata» tem por missão divulgar. As 10 peçazinhas reunidas sob o titulo geral de «BoaViagem», da compositora hungara Giri Pauer, com que abriu o concerto, estão longe de profundar a aprendizagem musical com a genialidade de Bela Bartok nos primeiros volumes do «Microcosmo», mas avolumam uma literatura nada abundante. A sua linguagem é discretamente picante; cada numero em regra não passa de um apontamento, um ou outro de mais fraco estilo. Execução agradavel mas pouco sublinhada de Maria do Carmo Moreno da Fonseca.

Os oito «Hafislieder», de Gottfried von Einem, são sensivelmente fieis ao orientalismo contido no titulo, sem que resulte nada incomodativo aos nossos ouvidos a nada oriental lingua alemã, deixando-nos sómente pena de não entender o texto; G. von Einem pareceu-nos ter um bom sentido de colorido musical e bastante calor de sentimento, sendo marcante o ultimo dos «Hafislieder». As «tre Liriche» de Guido Agosti têm a plasticidade peculiar a muitos italianos, mas tanto este compositor como o precedente se cingem a uma arte nem inovadora nem renovadora. Raquel Bastos, intérprete de um e de outro, com Dália de Lacerda ao piano, teve ensejo de patentear a sua voz extensa e o seu inteligente fraseado.

O luto recentissimo do compositor Fernando Lopes Graça, por falecimento de sua mãe, motivou a sua abstenção do programa, em que figurava com a execução ao piano da «Elegia á memória de D. Herculana de Carvalho», 1.ª audição em Lisboa.

O melhor realce resultou da colaboração prestada pela primeira vez á «Sonata» pela Academia de Instrumentistas de Camara, composta, como se sabe, de 12 elementos distinguidos pela Emissora Nacional. Motivou sua presença a execução do já conhecido Concerto em ré para orquestra de arcos, de Joly Braga Santos—esmeradissima interpretação que deve ser um gosto raro para um compositor

FRANCINE BENOIT

Nella Maissa no Conservatório Nacional

E' esta noite, ás 21 e 45, que a pianista Nella Maissa dará o seu recital de musica beethoviana na sala de concertos do Conservatório Nacional. Os bilhetes ainda disponiveis podem ser marcados na secretaria do Conservatório e, á noite, á hora do recital.

Audições escolares

O Conservatório Nacional promove, amanhã, ás 17,30, a 17.ª audição escolad da presente época, para a apresentação da classe de orgão, regida pelo prof. Karl Heinz Muller. Na interpretação de obras de Bach, Zipoli, Pachelbel e J. K. Fischer, colaboram os alunos: Eduardo Simões, Maria Bernardette Marçal, Maria do Carmo Soares Santos, Maria Adelaide Gonçalves Ferreira e Maria Celeste Carvalho Silva.

O ensino musical

Foi concedido aos alunos matriculados nas Academias de Musica da India Portuguesa e de Macau o direito de prestarem, nas cidades das suas sedes, as provas dos exames de todas as disciplinas da secção de musica do Conservatório Nacional compreendidas nos estatutos das referidas Academias.

A festa de amanhã

no Clube de Tenis de Lisboa

Estão práticamente concluidos os preparativos para a grande festa de beneficência que amanhã e no domingo vai tornar o Clube de Tenis de Lisboa o ponto de reunião obrigatório da melhor sociedade de Lisboa.

Com efeito, a festa promovida a favor da Sopa dos Pobres da Caparica, feliz e louvável iniciativa duma comissão de senhoras a que presidem a infanta sr.ª D. Maria Adelaide e a sr.ª embaixatriz dos Estados Unidos da América, está a despertar um interesse invulgar, que redundará num êxito absoluto. Tudo se conjuga para isso, desde o entusiasmo com que os componentes da comissão procuram desempenhar-se da missão de que se incumbiram até ao conjunto de auxilios que de todos os pontos chegam constantemente.

Falar do jantar regional e das partidas de «bridge» e canasta aprazadas para as salas do C. T. L. seria avivar o aborrecimento dos que não tiveram a felicidade de alcançar um lugar.

Referimo-nos, pois, apenas, ao arraial a efectuar num recinto bem engalanado, onde a luz será a jorros e onde se erguem as mais variadas barracas de agradável aspecto destinadas aos mais diversos fins: tombolas, quermesse, guloseimas, aperitivos, argolas—um nunca acabar de atractivos e surpresas. A orquestra Copacabana, de créditos tão bem firmados, abrilhantará o baile e alguns dos nossos melhores artistas de teatro e rádio deliciarão a assistência através de um acto de variedades, cuja orientacão está confiada a Erico Braga.

No Clube de Tenis de Lisboa não faltarão os admiradores de Herminia Silva, Adelina Ramos, Fernanda Peres, Ana Paula, D. Vicente da Camara, António e Luís Andrade, Manuel Paião e ainda o valioso conjunto «Rapazes do Ritmo».

Como duvidar, pois, do êxito da festa de amanhã e depois?

ENTRE DOIS AMIGOS

—Como sei que vais casar, dou-te um conselho: compra as tuas mobilias na T. Fiéis de Deus, 69, assim gastarás pouco dinheiro e serás feliz.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor António Vilar será o principal intérprete do novo filme espanhol «Don Juan vuelve a Sevilla», realizado por César Fernandez Ardavin.

—No domingo, inaugura-se o novo Teatro-Cine de Mação, com um espectáculo em que colabora o Orfeão Scalabitano.

—Emilia Candeias, Maria Marques e a bailarina espanhola Marisa vão actuar na revista «Eva no Paraíso», quando da sua apresentação no Coliseu.

—Notícias do Rio de Janeiro dizem que se estreou como actor o filho mais velho do actor Cazarré, há pouco falecido, e da actriz Dea Selva.

—Seguiu para o Algarve o actor-empresário Rafael de Oliveira, do Teatro Desmontável, que em Lagos termina a sua digressão de três anos, pelas principais cidades daquela província.

—Parece haver fundadas esperanças para que em Outubro seja um facto a reabertura do Teatro da Trindade, com uma companhia de teatro declamado, sob a direcção dum conhecido artista.

—O actor M. Santos Carvalho só na reposição da revista «Lisboa Antiga», que também será representada no Coliseu pela companhia do Teatro Apolo, ingressará no seu elenco.

—Prosseguem as negociações para a formação do elenco da companhia de comédias que actuará na época de Verão no Teatro Apolo, com Mirita Casimiro.

—A companhia de revistas em viagem para Luanda deixou entabuladas negociações para, na futura época de Inverno, se estrear com uma nova revista num teatro popular de Lisboa.

—Em princípio, está prevista para o dia 6 de Julho a saída do Teatro do Povo para a sua habitual digressão.

Um novo espectáculo

com as alunas de Margarida de Abreu

Margarida de Abreu, a quem a arte e o gosto pelo bailado devem uma grande parte do culto que actualmente têm entre nós, apresentou há dias no Teatro Nacional um belo espectáculo que foi, por assim dizer, o balanço de mais um ano de actividade. Desde as mais pequeninas alunas, que esboçaram graciosas figuras, até ás dos cursos mais elevados, que demonstraram já um domínio perfeito da sua arte, todo o conjunto do programa revelou uma qualidade que só não foi uma surpresa porque bem se conhece a qualidade do trabalho de Margarida de Abreu, que se exerce em profundidade, em anos sucessivos, com resultados que cada vez se tornam mais apreciáveis.

Devido ao êxito que essa apresentação muito legitimamente obteve, o espectáculo vai repetir-se na próxima segunda-feira, ás 18 horas, outra vez com propósitos de beneficência, pois que o produto se destina á Secção de Meninas da Obra da Figueira da Foz.

«Matinées» clássicas no Tivoli

Vai exibir-se «Sinfonia da Vida» (três contos de Somerset Maugham)

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se, no Tivoli, o maravilhoso filme inglês, «Sinfonia da Vida», (Trio) extraído dos três célebres e admiráveis contos de Somerset Maugham e interpretado por Jean Simmons, Anne Crawford, Roland Culver, Kethlen Harrison, etc.

A festa da grande cómica

Mary Santpere

hoje, no Coliseu

Com a deslumbrante revista «De Cuba a Espanha», e em maravilhoso Fim de Festa, realiza-se hoje, no Coliseu uma homenagem á maior cómica da Europa, a artista internacional Mary Santpere que é, sem duvida, a imperatriz da gargalhada e do riso e na qual tomam parte as super-«vedetas» Carmen de Lirio, Blanquita Amaro, Carmen Segarra, Ramon Araque, Carlitos Pous, Maruja Tamayo, Lalo Mauro, o Ballet Modelos e a própria homenageada, em numeros de sensação e de alegria, num magnifico e surpreendente cortejo de atracções.

Só até domingo!

Apenas três dias! A preços populares, no Coliseu, a deslumbrante revista fantasia «De Cuba a Espanha». 100 lindas e esculturais mulheres. Domingo, ultima «matinée»

O publico deve aproveitar os ultimos espectáculos de um grandioso espectáculo. Só hoje, amanhã e depois. Só até domingo, no Coliseu, a deslumbrante revista fantasia «De Cuba a Espanha», uma magnifica e estonteante parada de beleza, de ritmo, de alegria, e de bom gosto. 100 lindissimas e esculturais mulheres. Mary Santpere, a maior cómica da Europa, no desopilante numero de gargalhada «Mademoiselle Frou-Frou». Blanquita Amaro, o vulcão do Pacifico, a mais bela «vedeta» cubana. Luxo, deslumbramento, bailes, canções, cenários maravilhosos, apoteoses de sonho. Domingo, ultima «matinée».

Recintos de diversões

Este ano, a Orquestra Copacabana voltou a ser contratada pelo Clube do Parque das Caldas da Rainha, onde actuará em Agosto e Setembro próximos.

FESTEJOS POPULARES

Em honra de Santa Suzana, perto da Nazaré

NAZARÉ, 24.—Realizam-se nos dias 3, 4 e 5 de Julho, em Famalicão da Nazaré, as grandes festas da Feira de Santa Suzana, que, pelo seu bem organizado programa, prometem, como nos mais anos, ser muito animadas. Haverá feira de gados, procissões, arraial com iluminações á moda do Minho. Exibições de ranchos folclóricos e uma grande festa recreativa no Clube Estrela do Norte. No dia 4, pelas 12 horas, será rezada solene missa a grande instrumental em honra de Santa Suzana, seguida de sermão pelo rev. padre Amorim, prior daquela laboriosa freguesia.

As festas no Montijo

MONTIJO, 26.—Continuam hoje as festas populares de S. Pedro, que ontem se iniciaram com toda a pompa. Ás 8 horas, a população da vila foi despertada por uma salva de 21 morteiros, para assinalar a saída de gigantões, cabeçudos e Zés-pereiras, acompanhados do conjunto de tamborileiros.

As festas estão a despertar o maior interesse não só entre os habitantes da vila e arredores, como de outros pontos da Província. Está marcado para esta tarde, a partir das 18 horas, um cortejo alegórico com batalha de flores, o qual percorrerá as principais ruas da vila. Os moradores destas artérias engalanaram as fachadas dos prédios com vistosas colchas e colgaduras.

Os festejos prolongar-se-ão durante a noite com arraial e feira franca, em que tomam parte três bandas de musica.

Em Gouveia

GOUVEIA, 25.—Iniciou os seus trabalhos a comissão encarregada de levar a efeito as grandiosas festas da vila, as quais se realizam no segundo domingo de Agosto e cujo programa está a ser cuidadosamente elaborado.

Tauromaquia

Manuel dos Santos em Santarém

Manuel dos Santos, que se está a despedir em Portugal e que em Espanha o fará no final da temporada, toureia em Santarém, no próximo domingo, 28, com o bom matador de touros Manuel Carmona e o triunfante César Giron. Os touros são dos Irmãos Oliveira, que em França deram agora uma brava corrida, e a cavalo toureia Clemente Espadanal.

Festival em Alcochete

Com novilhos do sr. José da Cruz para o mexicano Manolo Lopez, Ludovino Bacatum e Carlos França, e Mário Frois a cavalo, realiza-se no próximo domingo, 28, um festival taurino que é promovido pelo Aposento do Barrete Verde.

«Festa Brava»

O Grupo «Festa Brava» vai no próximo domingo ao «tentadero» da ganaderia do sr. Luis da Gama, em Óbidos, com os alunos da escola de toureio de Julio Procópio.

Em Evora

Na corrida de S. João, em Évora, foram aplaudidos os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas e Francisco Sepulveda, e os novilheiros Joaquim Marques e Carlos Corpas. No dia de S. Pedro toureiam os cavaleiros Simão da Veiga e Fernando Salgueiro, e os «diestros» Diamantino Viseu e Francisco Mendes.

Em Badajoz

BADAJOZ, 26.—Na 1.ª da Feira, com touros de Juan Cobaleda, foi assobiado Jesus Cordova, aplaudido Aparicio no seu 2.º, e Montero cortou a orelha do ultimo. Na 2.ª corrida, com touros de Concha y Sierra, pequenos, mas bravos, cortaram orelhas António Ordoñez, Calerito e Pedrés.—(Efe).

Por insuficiência dos touros

MADRID, 26—Por insuficiência dos touros de Carlos Nuñez, foi proibida a realização da corrida anunciada para ontem nesta capital a favor do Cofre da Policia e com os matadores Aparicio, Antoñete e Montero.—(Efe).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. Jorge Domingues, que, por ter cessado as suas actividades em S. João da Madeira, deixou de exercer ali as funções de nosso correspondente, estabelecendo-se agora em Lisboa. Agradecemos a sua visita e a colaboração que sempre nos prestou no exercício daquelas funções.

OLIMPIA CLUB
O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES
Num famoso conjunto com ROSSI VIVES A RAINHA DO BAILE ESPANHOL COM
Carmen Roger — Ana Isabel — Carmen Vega — Lilian France
A alegre ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» e o seu cantor Abreu Moreira
CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9
FADOS E GUITARRADAS sob a direcção artistica da popular artista EMILIA CANDEIAS

E' HOJE

QUE SE INICIA EM PORTUGAL A ERA DO CINEMA EM RELEVO COM A APRESENTAÇÃO DO 1.º FILME DE FUNDO EM

3 DIMENSÕES

O FILME QUE MARCA O INICIO DA COLUMBIA FILMES DE PORTUGAL

O HOMEM SEM CÉREBRO

(MAN IN THE DARK)

com EDMOND O'BRIEN e AUDREY TOTTER

Marque lugares com antecedência

CINEMA MONUMENTAL

VA' HOJE A' FEIRA DE S. BENTO

ENTRADA GERAL — 1 ESCUDO
ABERTA A PARTIR DAS 19 H.

QUE PASSARA UMA NOITE ALEGRE E DIVERTIDA ● ● ● NO DIA 2 DE JULHO: REABERTURA DO RECINTO DO ARRAIAL COM UM GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES AO AR LIVRE PELOS MELHORES ARTISTAS A PREÇOS POPULARES

O ambiente taurino esclarece-se e os verdadeiros valores vêm ao de cima na plenitude de todas as suas faculdades.

ASSIM, A EMPRESA DO CAMPO PEQUENO APRESENTA SENSACIONALMENTE NA

4.ª Feira, 1 de Julho, às 22 horas

OS TRÊS GRANDES MATADORES DE PORTUGAL E ESPANHA

DIAMANTINO VISEU
ANTÓNIO ORDOÑEZ
e **ANTOÑETE**

Ordoñez

COM OS FAMOSOS TOIROS DO **SR. DR. ANTONIO SILVA**, DE CORUCHE O CAVALEIRO **CLEMENTE ESPADANAL** LIDARÁ DOIS TOIROS DO **SR. DAVID RIBEIRO TELES**, OS QUAIS SERÃO PEGADOS PELOS BRIOSOS FORCADOS DE **VILA FRANCA DE XIRA**, COMANDADOS PELO POPULAR **JOSÉ DA VILA**

O mais arrojado e surpreendente Cartel de 1953

ATENÇÃO, AMANHÃ, À ABERTURA DAS BILHETEIRAS: A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, sábado, ás 11 horas, e os srs. marcadores deverão levantar, amanhã mesmo, as suas marcações.

D. Viseu

E' este o cartel do dia **28** em **Santarém:**

Clemente Espadanal
Manuel dos Santos
Manuel Carmona
e **Cesar Giron**

Forcados de CORUCHE

com toiros dos Irmãos Oliveira

Abriram as bilheteiras em Santarém (telefone 39); em Vila Franca, Pastelaria Leziria; em Lisboa e na sede do Sector 1, onde se aceitam marcações.

Leiam «O SEMPRE FIXE»

Casino Estoril TEL. 930

HOJE — Sexta-feira, 26
no «WONDER-BAR»
ou no «YACHT-CLUB»
Depois das 20 e 30 horas
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
com 2 conjuntos musicais
Consumo mínimo 40$00, incluidas as taxas
AMANHÃ
NOITE ELEGANTE
DOMINGO
«MATINÉE DANÇANTE»
no Salão Restaurante

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
A's 21.45, em ultimas representações a preços reduzidos, a comédia para adultos
CASTELOS NO AR
UM FORMIDAVEL DESEMPENHO
Amanhã, às 16 horas, TARDE CULTURAL, com «O entremez da muda casada» e «A Ceia dos Cardeais»

MAXIME

TEM AR CONDICIONADO
Exitos cada vez maiores!

OS NOTAVEIS BAILARINOS PORTUGUESES
GENY E BEL GUERRA
EM ESPLENDIDAS CRIAÇÕES SÉRIO-CÓMICAS
E AS INSINUANTES ARTISTAS
BEL MARY — PILARIN OTERO — LOLITA TORRES — CARMENCITA ROIG — LUCHY DEL PLATA — SARITA MONTEZ
Musica de baile por:
TROPICAL BOYS, com **Ferrer Trindade**, e o cantor **Mário de Jesus** e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**, com **Manuel Serrano**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE:
— Vento do Deserto — EDEN
— Paguei os meus pecados — CONDES
— O Homem sem cérebro — MONUMENTAL

São Luiz — Telef. 27172 (Para maiores de 13 anos)
As 15.15—18.15—21.30
2.ª semana do grande êxito de gargalhada
Totó
Figaro cá, Figaro lá
com Isa Barzizza e Franca Maizi

EDEN — Telef. 20768 (Para maiores de 13 anos)
A's 21.30, estreia do empolgante e emotivo filme
VENTO DO DESERTO
com Humphrey Bogart e Marta Toren

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154
2.ª semana sensacional
A coroação de uma rainha
O único filme de fundo da coroação, em tecnicolor, comentado em português
A's 21.30 (maiores de 13 anos). «Matinées» (maiores de 6 anos

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
Extraordinário exito da sensacional farza de gargalhada
Tótó professor Trombone
com Tótó, Carla Campanini e Clelia Matania
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — DOIS EXITOS!
UM PROGRAMA SENSACIONAL
TARZAN E A COMPANHEIRA
com Johnny Weissmuller
e a famosa revelação do «CINEMA EM RELEVO»: «NETROS» CUPIX»

TERRAÇO — Soirée, às 21.30
CINEMA AO AR LIVRE — Preços populares
O vibrante filme de aventuras TARZAN, FURIA SELVAGEM, com Lex Barker; e CONVITE AO AMOR, com Irene Dunne
(Maiores de 13 anos)

Pavilhão Português — HOJE, às 21.30 — Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
Deus não dorme
com Claudette Colbert
Raizes Fortes
(sol.), com Susan Hayward
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595 (Para maiores de 13 anos)
A's 15—18.15—21.30
A excepcional comédia em tecnicolor
As filhas querem casar
com Myrna Loy, Jeanne Crain e Debra Paget

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — Em 2.ª semana:
O grandioso e vibrante filme de aventuras, em tecnicolor
O filho de Ali Babá
com Tony Curtis e Piper Laurie
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 22523
Estreia da arrebatadora obra policial
Paguei os meus pecados
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 com George Raft, Nina Foch e George Macready
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21.30 Estreia do primeiro filme em 3 D
O HOMEM SEM CÉREBRO
com Edmond O'Brien e Audrey Totter
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135 (Para maiores de 13 anos)
A's 15.15 - 21.30
Empolgante filme com Charlton Heston e Susan Morrow
O selvagem

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
O FEITIÇO DO PANTANO
SE A MINHA MULHER SOUBESSE
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
Tótó a cores
TOQUE A REBATE
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
O Fantasma de Monte Cristo
com John Derek
(Para maiores de 15 anos)

PROBIDADE

(Continuação da 1.ª página)

tal pressa, se aceitável não for, não deixa de tornar-se compreensível. Todavia, nem aceitável nem compreensível será lícito considerá-la. Prejudica a reputação do respectivo autor e a equitativa apreciação do seu talento e génio. O serviço que a tradução divulgada prestaria, se bem feita, ao progresso intelectual do publico, e ao desenvolvimento do gosto literário ou á mentalidade do povo, não chega a verificar-se. Pelo contrário. Transforma-se em perigo, em nocividade, em ofensa á linguagem, que abastarda e desvirtua ou aniquila esse poderoso elemento de cultura e de interpenetração de pensamentos, de conceitos e mesmo de sentimentos, cada vez mais necessários á fraternidade da alma e da índole das várias pátrias do Mundo. E não me refiro, claro está, só á exactidão letra a letra, palavra a palavra, das traduções. Mas ao espírito da obra original que elas nos devem revelar e trazer á presença de quem as lê. E isso é cousa essencial. A versão da «Odisseia», em francês, que Victor Bérard, por exemplo, magistralmente realizou, e que ninguém hesitou em louvar, porque nos prenderá e encantará tanto? Porque nela se respira e dela se recolhe a sensação de lermos o próprio poema, em todo o seu eterno, vigoroso e veemente lirismo. E, para não ir mais longe, a tradução do «Cântico dos Canticos», devida a João de Deus, e a de João Barreira, do romance de Flaubert, «Madame Bovary», entram em igual categoria de perfição inexcedível. Mantém todas, e todas nos oferecem, vitoriosamente, o travo íntimo e profundo fremito das obras originais.

Um volumezinho recente, de traduções de poesias inglesas, sobretudo, que Luís Cardim publicou, exigem iguais e elogiosas referências. O lirismo inglês tem muitas e patentes afinidades com o dos nossos maiores poetas. As versões de Shakespeare, de Marlow, de Ben Jonson, de Filipe Sydney, de Milton, de Blake, de Wordsworth, de Byron, de Shelley, e de mais alguns, que Luís Cardim reuniu agora em livro, têm um tal poder de evocação e de emoção que nenhum Inglês hesitará em reconhecê-los fiéis, nos versos, na sensibilidade, na arte e no alado fervor que delas dimanam. São mais e melhor de que simples traduções. São vidas e provas interpretações. Atrevo me a apontá-las aos nossos amigos do Instituto Britanico em Portugal, pois as considero magnifico factor de entendimento literário anglo-luso. Permito-me, talvez abusivamente, manifestar essa opinião sincera. Mas, enfim, o abuso não será imperdoável, pois vale e significa apenas o meu desejo de que nunca se desaproveitem todas as circunstancias e oportunidades de reforçar e multiplicar os elos que prendem as duas nações, pela mutua aproximação das suas realizações culturais.—J. de B.

As investigações sobre o desastre

ocorrido há um ano na piscina do Algés

Em 20 de Junho do ano passado, deu-se um lamentável e trágico desastre que vitimou dois sócios do Algés e Dáfundo, quando com cerca de mais cem pessoas, tomava banho na piscina do clube. O desastre deu-se ao meio da tarde, no momento em que alguns operários trabalhavam na ornamentação do recinto e na montagem eléctrica dos projectores sub-aquáticos, para a festa a efectuar á noite para comemorar o 87.º aniversário. Alguns dos nadadores viram mergulhar um corpo, que voltou ao de cima da água. Foram ao seu encontro mas, em vez de um, encontraram dois, que foram retirados da água. Um era de Joaquim Nunes, que estava morto, e outro de Alfredo Santos César, que faleceu no Hospital de S. José, momentos depois de ali dar entrada.

Presume-se que qualquer dos cabos eléctricos tivesse tocado na água e provocasse o choque.

A Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos procedeu a um inquérito sobre o caso e, ao cabo de um ano, concluiu os seus estudos sobre as causas do desastre, enviando o processo á Policia Judiciária que vai proceder a investigações para apuramento de responsabilidade criminal, caso haja fundamento para isso. O processo foi confiado ao agente Tovar, desta Policia, que, por sua vez, pede ás pessoas que nessa ocasião tomavam banho na piscina e estejam em condições de prestar alguns esclarecimentos que para isso compareçam no Torel.

COLABORAÇÃO PENINSULAR

Os aviadores espanhois

visitaram hoje as bases da Ota e de Alverca

Os 42 alferes, finalistas da Academia Geral do Ar, de Murcia, que ontem chegaram, em visita oficial de estudo, em avião pilotado pelo tenente-coronel Carlos Pombo, comandante da Escola Superior de Voo, de Salamanca, com os seus seis professores e o tenente-coronel Serrano Arenas, chefe de Estudos daquela escola militar, dirigiram-se hoje á Base Aérea da Ota, onde foram cumprimentados no gabinete do comandante, sr. coronel Homem de Figueiredo.

Acompanharam-nos os comandantes Medrano, adido militar á embaixada de Espanha; Frutos Rubio e Lacour, adidos aeronáuticos; capitão-tenente Ferreira da Silva, coronéis Deslandes e Dario de Oliveira e tenente Mira Delgado, do Subsecretariado da Aeronáutica.

Durante um almoço que se efectuou na messe dos oficiais, trocaram-se amistosas saudações a Portugal e a Espanha, aos seus chefes, ás duas aviações e á fraternal camaradagem que as une.

Os aviadores espanhóis visitaram depois todas as dependências da base e dirigiram-se á pista, onde assistiram á evolução de combate pelos aviões de jacto «F-84» e «F-47». Alguns pilotos espanhóis voarão com aviadores portugueses em aparelhos de jacto de dois lugares «T-33».

Em seguida, no seu avião especial, seguiram para Alverca, onde visitaram, com muito interesse, as instalações das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, regressando depois ao Aeroporto de Lisboa.

Amanhã, irão á Base Aérea de Sintra, onde lhes será oferecido um almoço.

Na segunda-feira, o coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, recebê-los-á no Forte de S. Julião da Barra, oferecendo um almoço em sua honra, após o que os aviadores espanhóis partirão para as Canárias.

Pequenas notícias

do estrangeiro

Aparelhos de televisão a cores

WASHINGTON, 26.—A Radio Corporation of America e a National Broadcasting Corporation, a ela ligada, anunciaram que os seus primeiros aparelhos de televisão a cores seriam vendidos ao preço de 800 a 1.000 dólares, mas que, quando se chegasse á produção em massa, os preços seriam «substancialmente reduzidos».—(Reuter).

Um beijo de 14 minutos

PARIS, 26.—Dois artistas do cinema francês, Dany Robin e François Perier, afirmam ter estabelecido um novo «record» de beijo na tela que durou 14 minutos.

Durante o tempo que dura o beijo, os espectadores do cinema ouvirão—segundo se espera—em registo de som, os pensamentos dos dois. Nenhum deles deseja ser o primeiro a desistir. O «record» é exibido num filme que ainda não foi completado e que apropriadamente se chama «O Beijo».—(Reuter).

Roubou um quilómetro de tecido

PARIS, 26.—Todas as noites, durante quinze meses, o oficial de um alfaiate de Paris, Jean Laurent, levou consigo um metro ou dois de tecido da loja em que trabalhava para oferecer a uma rapariga com a paixão dos vestidos.

Agora a Policia francesa acusou-o de ter roubado um quilómetro de tecido.—(Reuter).

Vitimas da aviação de jacto

IZTAMBUL, 26.—Morreram ontem 3 pessoas em exercicios de vôo com aviões de jacto em pontos bastante separados da Turquia Morreu um piloto quando o seu avião se despenhou numa montanha, na área do Egeu, e perto de Diarbekir, no Sueste da Anatólia; um camponês e sua mulher foram mortos ao serem atingidos pelo motor de outro avião de propulsão por jacto que se despedaçou. O piloto deste ficou ferido.—(Reuter).

Uma nova arma secreta

AUCKLAND (Nova Zelandia), 26—Um antigo engenheiro do Exército desta cidade, J. Kelsey, adaptou uma pistola metralhadora «Sten», por forma a poder fazer fogo á volta de uma esquina, com o atirador encoberto.

A metralhadora tem uma coronha giratória e um aparelho de pontaria especial. Depois de ter sido experimentada pelo Exército neo-zelandês, o aparelho de pontaria foi colocado na lista secreta e a arma foi enviada ao Ministério da Guerra, em Londres, para ser examinada.—(R.).

Avó aos 32 anos

CATANIA (Sicilia), 26.—Agatina Guarnera tornou-se avó com a idade de 32 anos. Sua filha, de 17 anos, teve um filho.—(Reuter).

Os quatro jovens expedicionários prontos a atravessar o Sahará

Quatro jóvens holandeses

vão atravessar o Saará e recolher em Angola material para os museus da história natural

São quatro jovens holandeses, entre os 22 e os 31 anos. Chamam-se eles: P. Gons, técnico de automobilismo e de fotografia; Busken, estudante de Biologia; Daling van Veen, preparador biologista; e A. Hitters, rádio-técnico. Vêm num «jeep», adaptado para passar pelas circunstancias que surgirem e preparam-se para uma grande façanha, que é nada menos do que a travessia—pela primeira vez no Verão—do deserto do Saará, até atingirem a provincia portuguesa de Angola. Concretamente, é este o itinerário, depois de terem partido de Amesterdão, Paris, Biarritz, Burgos e, agora, Lisboa e Beja: Sevilha, Algeciras, Tanger; na Argélia, Colomb-Bechar e Adrar; Gao e Niamey, na Africa Ocidental Francesa; Kano, Jos e Lagos, na Nigéria; Deschang e Yaundé, no Camarão; Lambaréne e Brazzaville, na Africa Equatorial Francesa; Leopoldville e Thijsville, no Congo Belga; Ambriz e Luanda, em Angola, cujo interior percorrerão com o fim designado de recolher espéceis entomológicas e outras espécies biológicas destinadas aos museus de História Natural.

Têm, para o efeito, o patrocinio do Ministério da Educação, Artes e Ciências, da Holanda e, em Portugal, obtiveram do Ministério do Ultramar as facilidades que a sua empresa requeria. Com tudo a correr-lhes tão bem, não falta aos moços caçadores de insectos e colhedores de plantas exóticas motivos para optimismo, tanto mais que algumas casas industriais patrocinam a viagem — umas porque querem saber como vão resistir os pneus especiais de seu fabrico, outras porque lhes interessa saber como reagem os seus amortecedores, perante o calor do deserto ou a humidade da Africa Equatorial que vão atravessar, também pela primeira vez, na história das explorações, durante a época das chuvas.

Em Angola, os loiros holandeses propõem-se recolher, pois, elementos da sua fauna e da sua flora, para o Museu Real do Congo Belga, para os museus da História Natural da França e da Holanda, e, enfim, se a tanto lhes chegar o engenho, o tempo e a arte, para o Smithsonian Institution, de Washington.

No seu «jeep» levam o material de pesca e caça necessário, pois, não se contentando com o recolher cadáveres, propõe-se também coleccionar animais vivos...

A França deu-lhes todas as licenças requeridas para atravessar os seus territórios e em Portugal o sr. prof. dr. Manuel Frade encaminhou-os com a sua alta competência preparando-os assim, para cumprir o melhor possivel a missão que a si próprios se impuseram. Se tudo lhes correr como previram, dentro de seis a sete semanas estarão em Angola, depois de fazerem no percurso uma recolha de elementos que interessarão aos meteorologistas e até ao turismo internacional.

Para outros menos experientes, a empresa com creteza que seria difícil e até arriscada. Mas, entre os jovens desta pequena aventura transariana há dois elementos iniciados nos seus mistérios—o técnico P. Gons de 28 anos, que ali esteve o ano passado, com uma equipa cinematográfica; e W. Daling van Veen, de 22 anos, que também o ano passado tomou parte numa excursão de moto, através do Saará.

Vamos a ver, portanto, com tão boa vontade, tamanho entusiasmo e alguma experiência, em que medida será possivel enriquecer o nosso património de conhecimentos. A obra do sábio Barbosa du Bocage, a quem se deve o nosso Museu de História Natural da Faculdade de Ciências e as preciosas páginas da «Ornitologia de Angola», vai agora, naturalmente, prolongar-se com o trabalho destes quatro jovens entusiastas. Pois que vão em boa hora e lhes seja profícua a viajem!

HÁ 30 ANOS

LEOTE DO REGO

O deputado almirante Leote do Rego sofrera no dia anterior uma sincope cardíaca quando se encontrava no Parlamento, e falecia no dia 26 de Junho de 1923 no Hospital de S. Luis, na Rua Luz Soriano. Nessa tarde era feito o seu elogio funebre no Parlamento por deputados dos vários partidos. Jaime de Sousa dizia: «E' uma grande figura de português e de patriota a que acaba de desaparecer, Leote do Rego, com Afonso Costa e Norton de Matos, constituiram o triunvirato da guerra que hoje pertence á História».

Joaquim Ribeiro: «Se não era um republicano histórico, não há republicano histórico algum que mereça como ele a consagração da Pátria».

Aires de Ornelas: «Evoco o saudoso tempo em que com ele convivi, e a minha homenagem é a de lembrar os altos serviços que prestou em Moçambique».

Cnuha Leal: «Teve qualidades e teve defeitos, mas soube sempre afirmar uma individualidade forte».

Lino Neto: «Curvo-me ante o seu cadáver, sentindo a sua falta como a de um camarada que foi sempre correcto e sempre leal».

HOJE É PONTO DE REUNIÃO
NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
DIA DA MODA
AS FAMILIAS ELEGERAM A SEXTA-FEIRA COMO SEU DIA FAVORITO
Nas várias diversões, nos restaurantes típicos, nas esplanadas e mais tarde no dancing «Meia Noite» estabelecem um alegre convivio a que não falta um cunho de distinção
UMA NOITE EM PALHAVÃ
significa sempre horas alegremente passadas, que dipõem bem e deixam gratas recordações

A CRISE POLÍTICA EM FRANÇA

A Assembleia Nacional deve votar a investidura de Joseph Laniel

(Continuação da 1.ª página)

dade política europeia que será apresentado ulteriormente á Assembleia».

No que respeita á Indochina, Laniel afirmou que «o encargo assumido pela França em defesa da independência dos Estados Associados e pela causa comum dos povos livres é demasiado pesado para ela sózinha. O caso será apresentado na Conferência das Bermudas. O mal-estar politico que se verifica nos Estados Associados dissipar-se-á quando esses povos se compenetrarem a fundo da sua independência e quando um grande exército nacional garantir a defesa dos seus territórios. Procurar-se-á incansavelmente a possibilidade de pôr termo à guerra nas negociações que devem seguir-se á assinatura de um armisticio na Coreia ou mediante qualquer outra negocição feita de harmonia com os governos dos Estados Associados».

Quanto á Tunisia, afirmou: «A França não pensa voltar atrás com a promessa de autonomia interna. Mas este regime novo não pode implicar a contestação da presença francesa. A presença activa da França é definida por imperativos que são: estabilidade e segurança do mundo livre e protecção da Africa francesa. A Tunisia é uma posição estratégica e um sistema eficaz e coerente de defesa não admite a nossa demissão».

Na parte económica e financeira interna, Laniel entende dar a prioridade á económica. Adversário de uma politica sistemática das contribuições e impostos, apresentará dentro de dias um projecto financeiro que garantirá os recursos necessários para reembolsar progressivamente os empréstimos do Banco de França. Uma politica enérgica de economias postulará a reforma administrativa, a rigorosa fiscalização dos mercados, a racionalização e a simplificação. Laniel quer declarar guerra ao maltusianismo, á multiplicação dos privilégios e ás escleroses de estrutura. Os investimentos serão mantidos integralmente, mas isto depois de uma ventilação que acarretará, sem duvida, transferências de créditos para as utilizações mais rendosas. Far-se-á tudo no sentido de uma politica agricola produtiva e de uma boa politica do alojamento.

No que respeita a politica social, estudam-se novas providências quanto ao desemprego; a politica dos salários basear-se-á no respeito pela escala móvel e no desenvolvimento da produtividade, na arbitragem obrigatória e na liberdade dos contratos colectivos.

Finalmente, quanto aos poderes especiais necessários ao Governo, Laniel confirmou que «não se tocará no dominio fiscal, prerrogativa do Parlamento, mas o Governo terá certamente que estudar o recurso a certos poderes regulamentares».

A Assembleia Nacional suspendeu a sessão ás 11 e 20, devendo prossegui-la ás 15 horas.—(F. P.).

Joseph Laniel deve ter assegurada a investidura

PARIS, 26—A declaração da investidura de Joseph Laniel foi ouvida com simpatia pela Assembleia Nacional, que não lhe regateou aplausos, repetindo-se os sinais de aprovação, das bancadas radicais ás da extrema direita, quando afirmou a continuidade necessária da politica atlantica a decisão de proceder a economias estudadas criteriosamente e o empenho em acelerar a construção e a reconstrução.

O propósito do presidente do Conselho designado de dar prioridade aos problemas económicos sobre os financeiros foi alvo de calorosos incitamentos.

A certa altura, um deputado propôs que se desse a investidura a Laniel, o que fez supor que se procederia á votação imediatamente. Mas, a pedido de um representante do antigo grupo da U. P. F., e apesar de grandes protestos da parte de muitos deputados, a sessão foi suspensa até ás 15 horas.

O grupo parlamentar do Movimento Republicano Popular reuniu-se no final da sessão e decidiu votar a favor da investidura de Laniel. Assentou igualmente em aplicar a disciplina da votação.—(F. P.).

*

PARIS, 26.—A eleição de Joseph Laniel para novo presidente do Conselho parece estar completamente assegurada. Laniel foi aplaudido 21 vezes por todos os grupos do centro e das direitas, em dezoito minutos. A votação deve ser conhecida antes das 19 horas.

Nos Passos Perdidos prevê-se que Joseph Laniel obterá 350 ou mais votos, sendo o minimo necessário 314.—(R.).

Comentários dos jornais

PARIS, 26.—Predomina a impressão de que Joseph Laniel parece dever reunir, sem dificuldade de maior, os 314 votos necessários á sua investidura. Mas este êxito previsivel, dizem os matutinos, não deve fazer esquecer as dificuldades inerentes á formação do futuro governo. Com efeito, dado o provável ingresso da U. R. A. S. (ex-U. P. F.) e da A. R. S. (dissidentes degaullistas) no novo ministério, os observadores politicos concluem que a luta pelas pastas promete ser renhida entre os grupos e, portanto, perigosa para Laniel.

Contudo, a Imprensa socialista está convencida de que surgirão dificuldades na própria investidura. O «Populaire» nota que «a facção menos segura é a dos moderados, porque os partidários de Pinay estão descontentes... É possivel, no entanto, que o isco de algumas pastas sossegue consciências, atenue rancores.».

Jean Fabiani salienta no «Combat» «a confissão de impotência» da Assembleia ao tornar a chamar um homem da direita. «Ninguém poderá ter ilusões em França nem no estrangeiro, quanto á verdadeira significação da subida ao poder deste «outsider». A Assembleia vai mostrar claramente ao país e aos ultimos optimistas que esperavam um derradeiro sobressalto de dignidade e patriotismo, que é incapaz de sair do atoleiro e das suas contradições...».—(F. P.).

Choque de automóveis

na Praça do Comércio

Esta manhã, cerca das 11 horas, na Praça do Comércio, uma furgoneta conduzida por Virgilio Glória Rosa, de 25 anos, residente em Alenquer, na qual viajava Fernando Aboim Sarzedas, de 38 anos, da Idanha, foi chocar com o automóvel do sr. comandante Henrique Tenreiro, o qual era conduzido pelo motorista Máximo Gorki Neynarc. Do embate resultou o condutor da furgoneta ficar ferido na cabeça, pelo que ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José. O passageiro, depois de tratado, recolheu a casa. O motorista do automóvel foi detido. No local do desastre esteve o agente Tovar, da Policia Judiciária, que ouviu várias pessoas para determinar a quem cabe a responsabilidade no desastre.

A SAUDADE

é a memória do coração.

Mais avivada será ainda se possuirmos uma jóia lembrança do ente querido.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

VIDA MILITAR

Os exercícios finais dos aspirantes da Administração Militar

Terminaram hoje, na região compreendida entre a Paiã e o Largo da Luz, onde funcionou o serviço de reabastecimento de víveres, compreendendo, entre outras instalações, uma padaria e um matadouro, os exercícios finais dos aspirantes a oficiais do Serviço de Administração Militar, que estão fazendo tirocínio na respectiva Escola Prática, na Alameda das Linhas de Torres. Esses exercícios constaram do estabelecimento duma posição para defesa do referido serviço de reabastecimento. Terminados eles, os aspirantes, os oficiais, os sargentos e as praças retiraram para os seus aquartelamentos naquela Escola.

Os exercícios da Escola do Exército

SANTA MARGARIDA, 26 *(Pelo telefone)*—No campo do Centro de Instrução Divisionária, ficaram apenas os elementos dos Serviços da Escola do Exército, estando no campo, na região compreendida entre Rossio ao Sul do Tejo e Bemposta, todos os outros oficiais, os alunos, os sargentos e as praças daquele estabelecimento militar.

A primeira fase dos exercícios finais de conjunto da Escola de acção retardadora, terminou hoje, perto de Bemposta, donde os 750 homens que neles tomaram parte regressarão amanhã ao Campo de Instrução Divisionária.

O exercício final, com fogos reais, realizar-se-á, neste Campo, em 2 de Julho.

Lista de antiguidaes dos oficiais do Exército

Do Ministério do Exército recebemos um exemplar da «Lista Geral de Antiguidades dos Oficiais do Exército Metropolitano», respeitante á oficiais e aspirantes a oficiais milicianos, e referida a 1 de Julho de 1952.

Refrigeração excessiva em alguns cinemas

Alguns cinemas de Lisboa introduziram um sistema de ar condicionado que, oferecendo sem duvida grandes vantagens, não deixa também de ter os seus perigos, se atendermos á irregularidade do nosso clima. Assim, acontece que em noites estivais cuja temperatura devia ser, normalmente, elevada, o clima prega-nos uma partida—e o Lisboeta incauto que se arrisque a sair á rua sem vir convenientemente agasalhado corre o risco de apanhar uma tremenda constipação.

Ora, sucede que, nessas noites, como aliás nas outras, desde que os primeiros calores se anunciaram, os cinemas que dispõem de ar condicionado refrigeram as suas salas como se estivessemos em plena canicula. E o espectador desprevenido, que não saiu de casa com uma grossa camisola de lã, sai do cinema a bater o queixo e corre o perigo de recolher á cama com febre.

As empresas desses cinemas preocupam-se, naturalmente, com o bem-estar dos seus frequentadores O clima, porém, é que não pensa do mesmo modo—e desta desinteligência podem advir graves inconvenientes para a saude dos ditos frequentadores. Não haveria processo de regular a refrigeração de modo a anular ou a reduzir ao minimo esses inconvenientes?

Os trabalhos da comissão

de Cooperação Técnica em África ao Sul do Saará

Hoje, de manhã e á tarde, sob a presidência do comodoro Vasco Lopes Alves, chefe da delegação portuguesa, que a Comissão de Cooperação Técnica ontem elegeu, por unanimidade, para presidir á 8.ª reunião daquele organismo, realizaram-se, na Sala dos Contadores do Palácio das Necessidades, mais duas sessões de trabalhos das delegações de Portugal, da Bélgica, da França, da Grã-Bretanha, da Rodésia do Sul e da União da África do Sul.

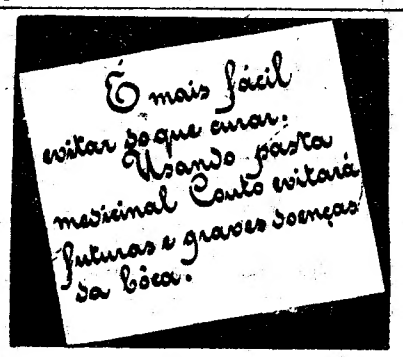
As sessões de trabalhos prolongar-se-ão durante mais oito dias, estando também a ser organizado um programa de passeios e de festas em honra dos delegados e das pessoas de familia que com eles vieram, bem como do pessoal do secretariado da comissão.

Uma ambulancia com um doente foi chocar com uma camioneta

Uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, transportando o doente Armando Julião Faria, de 24 anos, desenhador, acompanhado de sua mulher, Ana Faria, e de sua mãe, Maria Julião Faria, de 45 anos, chocou com uma camioneta, em Algés. O veiculo ficou impossibilitado de seguir. O doente, que recebeu ferimentos na cabeça, seguiu viagem, de automovel, sendo tratado no Hospital de S. José, donde foi transferido para o Hospital do Rego. A sr.ª D. Maria Julião Faria recolheu a casa, após ter sido tratada de ferimentos na cabeça.

SONHO REALIZADO

Se procurar uma casa que sirva bem, a preços vantajosos. Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.



EM 3 LINHAS

O Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicou que o Governo da Coreia aderiu á Convenção sobre a Aviação Civil Internacional, assinada em Chicago em 7 de Dezembro de 1944.

///

Foram aditados parágrafos aos artigos 92.º e 116.º das instruções preliminares das pautas (referentes a documentos de circulação e passagem nas Alfandegas, de automóveis destinados ao A. C. P. ou por estes remetidos a representantes seus no Ultramar).

///

A industria de camionagem de carga tem ao seu serviço 9.000 trabalhadores, cujos salários sobem a 100.000 contos anuais.

///

Vai ser construída, em Torres Vedras, uma ponte sobre o rio Sizandro, que custará 810.500 escudos.

///

O edifício para a nova escola-sede da Sociedade Educação Social S. João do Estoril está orçada em 170 contos.

///

Uma portaria determina que os juris para os concursos de admissão e promoção do pessoal auxiliar dos serviços externos da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil sejam designados pelo respectivo director-geral.

///

O dr. Filipe Charters Lopes Vieira da Camara Oliveira, secretário da Presidência da Republica, foi agraciado com a comenda da Ordem Militar de Cristo.

///

Aos padres António Augusto Cardoso e Manuel Augusto Cardoso, missionários da diocese de Macau, foi concedido o oficialato da Ordem do Império Colonial.

///

Medalhas de ouro e de prata de filantropia e caridade foram concedidas, respectivamente, aos comandantes dos paquetes «Cuanza» e «Mouzinho», Francisco Xavier Esteves e julio Moniz da Maia.

///

O escultor Numidico está a estudar uma estátua a Diogo de Silves, descobridor dos Açores em 1427, segundo os trabalhos de Jordão de Freitas, Duarte Leite e Damião Peres.

Rapto de um italiano e de um seu sobrinho nas montanhas da Sicília

PALERMO (Sicilia), 26—A Policia italiana está a proceder a investigações sobre o rapto de um fidalgo e de seu sobrinho de 11 anos por sete bandidos armados e mascarados, nas montanhas da Sicilia.

Noticias dadas em Palermo dizem que o aristocrata, D. Lucio Tasca, que foi presidente do Municipio há nove anos, recebera recentemente uma carta com ameaças, pedindo 50 milhões de liras.

Afirma-se que D. Lucio Tasca foi antigo chefe do movimento separatista siciliano, que desejava separar a Sicilia da Itália.

O rapto deu-se de noite, quando D. Lucio Tasca e o seu sobrinho seguiam de automóvel para a sua propriedade de Valleiunga, 60 quilómetros a Sueste de Palermo. O motorista de D. Lucio Tasca declarou mais tarde á Policia que teve de parar o carro, por a estrada estar bloqueada por três troncos de árvores e pedras. «Sete homens mascarados cercaram o automovel. Estavam armados. Disseram-me para sair e deitar-me de barriga para baixo»—declarou o motorista. «Um deles abriu a porta e perguntou: «E' o D. Tasca?». Quando o meu patrão disse «sou», o bandido e dois dos seus companheiros entraram no carro e apoderaram-se dele e do sobrinho. Os outros quatro bandidos desapareceram».—(R.).

Reunião de um curso na Faculdade de Direito

O curso jurídico que concluiu a sua formatura, na Faculdade de Direito de Lisboa, no ano de 1933, reuniu-se, hoje, para comemorar o 20.º aniversário dessa formatura, com solenidades que se prolongarão até amanhã.

Reunindo cerca de dezena e meia de componentes, entre os quais uma senhora, o grupo logo de manhã ouviu missa na igreja dos Mártires, em sufrágio das almas dos colegas e professores falecidos. Depois iniciaram uma série de visitas aos catedráticos que estão fora do exercício e que foram professores do curso.

Cerca das 12 horas, na sala da biblioteca da Faculdade de Direito, foram recebidos pelo reitor da Universidade, professor Pinto Coelho, a quem cumprimentaram. Após alguns minutos de animada conversa baseada em saudosas recordações académicas, o antigo aluno n.º 1, sr. dr. Acácio de Gouveia, dirigiu algumas palavras de saudação áquele professor, que, no final, agradeceu a simpática visita, e desejou a todos as mais prósperas venturas.

Durante a tarde, o curso continuará as visitas aos seus antigos professores, com quem se reunirão, á noite, num jantar de confraternização, voltando a encontrar-se amanhã, num almoço só para os alunos.

A cada movimento do braço, uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra chóques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de antimagneticos, ha alguns modelos que são também impermeaveis á agua e á poeira. CYMA o relógio automático que possue também um sistema automático de segurança da corda. A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA-AUTOMATIC é que milhões de pessôas, no mundo inteiro, o usam com o maximo de satisfação

UM DOS MELHORES RELÓGIOS SUIÇOS

TOME O SEU BANHO COM O CALÇÃO «PIROGA» E A CAMISOLA TROUSSE

CALÇÃO DESDE 80$00
CAMISOLA TROUSSE DESDE 40$00

Temos como exclusivo lindos modelos de calções de nylon e de cetim elástico das marcas **JANTZEN** e **LAHCO.** Adão Camiseiros também apresenta o calção **PIROGA** de nylon para praia, o calção que seca imediatamente

238 — RUA AUGUSTA — 240

CEMPEXO

Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores
Paredes
Muros
● **Frontarias de casas ou edificios**
e outras superficies

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 **LISBOA**
Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

Nova beleza para os seus CABELOS

Brilho profundo e sedoso, Ondulações firmes...

Num minuto

Quando encontramos mulheres com cabelos fascinantes, o que admiramos mais na sua bela cabeleira, é a fineza da resplandecência, a brandura e a profundeza do brilho Pode também dar aos seus cabelos este brilho e esta resplandecência, graças a KEMT.

Como uma barrela fresca, KEMT penetra na sua cabeleira, impregnando cada um dos seus cabelos de graça e de luz. Eles tornam-se logo flexiveis, fáceis de ondular, e resplandecem dum brilho sedutor.

Peça ao seu fornecedor KEMT-claro ou KEMT escuro, segundo a cor do seu cabelo

O microscopio mostra o efeito de KEMT.

Antes da vaporização; O cabelo é seco, rugoso, sem brilho

Depois de um minuto de vaporização; O cabelo é macio, sedoso, brilhante.

O novo atomisador KEMT «uma mão».

Não se gasta porque não tem bola de borracha. Trabalho suiço de precisão Nuncafalha. Atomise KEMT na sua cabeleira em miriades de gotas.

Kemt brilho natural do cabelo

N.S.R.I.S.X.PO

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

N/M «GANDA»

A sair no dia 3 de Julho, com escala por **Leixões,** para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

N/M «LUANDA»

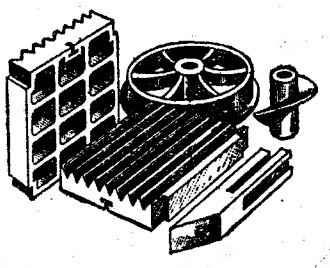
A sair em 24 de Julho, com escala por **Leixões,** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «IMPERIO»

Sairá em 28 de Julho, com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



AÇOS VASADOS ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.

●

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31719 • 31718 • 31710
CAIXA POSTAL 402

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos

---

TERMAS DE LUSO

Indicadas para os Artríticos, renais e hipertensos

— BALNEÁRIOS MODERNOS —

GRANDE HÔTEL DAS TERMAS DE LUSO

PISCINA MONUMENTAL
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
CASINO — TÉNIS — FESTAS

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 31 DE OUTUBRO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o ceu apresenta-se nublado e o vento bonançoso do quadrante Noroeste, por acção conjunta dum anticiclone centrado perto dos Açores e duma depressão centrada cerca de Caceres.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu geralmente nublado. Vento bonançoso a moderado do quandrante Noroeste. Nevoeiros na orla costeira ocidental a Norte do Cabo Carvoeiro e nas terras baixas do interior. Temperatura estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Castelos no ar».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Eva no Paraiso».
COLISEU—A's 21 e 30—«De Cuba a Espanha».
SÃO LUIS—«Figaro cá, figaro lá».
TIVOLI—«As filhas querem casar».
SÃO JORGE—«A coroação de uma rainha»
MONUMENTAL—«O homem sem cérebro».
POLITEAMA—«O filho de Ali Babá».
EDEN—«Vento do deserto».
IMPERIO—«O selvagem».
CONDES—«Paguei os meus pecados».
ODEON e PALACIO—«Tótó professor trombone».
OLIMPIA—«Capitão Blood».
CAPITOLIO—«Tarzan e a companheira».
TERRASSE—«O feitiço do pantano».
LIS—«Tótó a cores».
JARDIM—«Três vidas cruzadas».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programas por bandas; 19 e 30, Musica de camara; 19 e 45, Canções; 20, «O Caso do dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Cançonetas flamencas espanholas e solos de viola; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Trechos de operetas; 22, Orfeões; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, «A Vóz da Cidade»; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Musica sinfónica; 23, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções; 18 e 45, «Programa Vimacau»; 19, «Lanterna mágica»; 19 e 15, «Aventuras maravilhosas»; 19 e 30, «Aperitivo A. P. A.»; 20, Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, «Programa Robbialac»; 21, «A volta ao Mundo em noventa minutos»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Canções, por Monte Rey; 0, Musica de dança; 0 e 30, «Imagens por musica»; 0 e 45, «Rádio-jornal»; 1, Fecho.

RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 22 á 1.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162—Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Telefone 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100—Telefone 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politecnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Mota Capitão—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24—Telefone 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	—	—	765$
Consolidado 3 % T. 10	850$	849$5	850$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	979$	978$	979$
Centenários 4 %	2.200$	2.198$	—
Obrig., Tes. 2 1/2 1942	—	953$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	953$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	950$	—
Externas 1.ª série... ...	—	1.240$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.245$	1.240$	1.245$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	152$	155$
Acções			
Esp. Sto Com. Lx port.	—	5.000$	—
Lisboa e Açores port.	1.580$	1.575$	1.585$
Ultramarino cp. f. p....	1.450$	1.449$	1.450$
Mundial...	1.860$	1.860$	1.900$
Nacional	—	1.750$	1.950$
Aguas Lx.ª 1936 T. p.	—	—	210$
Cimentos Tejo...	—	350$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	505$	—
Crédito Predial port....	—	19$	19$5
Gás Electricidade cupão	167$	166$5	167$
Alto Alentejo cupão...	133$	132$	134$
Industrial Aliança... ...	—	387$	399$
Portugal e Colónias ...	357$	356$	358$
Nac. de Navegação T. p.	1.270$	1.265$	1.275$
Colonial de Navegação	760$	750$.	770$
Port. de Pesca T. p. ...	—	995$	1.020$
Port. de Tabacos cupão	430$5	430$	430$5
Tabacos Portugal cupão	—	537$	—
União Eléctrica Port.ª	—	205$	210$
Cassequel	1.459$	1.457$	1.460$
Agricola das Neves ...	—	1.000$	1.070$
Agricultura Colonial ...	640$	635$	650$
Açucar de Angola... ...	—	—	3.350$
Buzi	150$	149$	150$
Cabinda...	—	230$	240$
Ilha do Principe	1.330$	1.330$	1.350$
Zambézia T. de 25 ...	112$5	112$	113$
Moçambique	—	152$	155$
Eléctrica das Beiras ...	—	—	1.540$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	96$	98$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

TAPETES PERSAS POPPER

CUIDADO COM AS TRAÇAS!

Limpeza e conservação técnica por imunização permanente contra a traça.

Especializado em restauro de tapetes orientais por pessoal da origem.

Armazenagem gratuita pela época de verão.

Peça orçamento

R. S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 29
— Telef. 50589 —

AGRADECIMENTO

E

DESPEDIDA

Ricardo da Silva Pires, forçado a ausentar-se de Lisboa, vem por este meio, enquanto outro lhe não é possivel, apresentar, aos seus amigos e pessoas de amizade de sua querida Esposa e, também, ás caridosas pessoas do Montijo, a todos que tão devotadamente o acompanharam ou enviaram pesames neste doloroso transe, e renderam á saudosa morta as ultimas possiveis homenagens, a expressão sentida e sincera do seu grande agradecimento e a todos oferece os seus limitados préstimos, em Luanda, Caixa Postal 1238.

Carreiras aéreas

Os 30 anos de actividade das Linhas Aéreas Belgas

O sr. François Krygelmans, delegado comercial da Sabena em Potrugal, ofereceu hoje, no Avis Hotel, um almoço ás entidades oficiais que com ele colaboraram para a divulgação do Prémio Internacional de Escultura, instituído pela Sabena, em comemoração dos seus trinta anos de actividade.

Com o mesmo propósito, realizará também, no dia 10 de Julho, uma sessão de cinema, seguida de ceia, dedicada aos jornalistas.

Ao almoço de hoje, assistiram entre outras, as seguintes individualidades: ministro e cônsul da Bélgica, dr. Tavares de Almeida, em representação do secretário nacional da Informação; dr. Silva Passos, chefe de gabinete do ministro da Educação Nacional; dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, em representação do director-geral do Ensino Superior e Belas-Artes; director da Escola de Belas-Artes de Lisboa e Porto, presidente da direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes, director do Museu de Arte Contemporanea, director da Emissora Nacional, etc..

O sr. F. Krygelmans, diirgindo-se em português, ás individualidades presentes, agradeceu a colaboração que lhe foi prestada, afirmando que não teria sido possível fazer chegar ao conhecimento dos interessados esta feliz iniciativa, sem o apoio e o acolhimento que lhe foi dispensado, e terminou formualndo o voto de que o prémio deste ano seja atribuído a um artista português.

Novos «Super-Constelations» para as linhas aéreas

BURBANK (Califórnia), 25 — O Governo norte-americano aprovou o novo quadrimotor «Super-Constellation», da Lockheed, para ser utilizado nas linhas aéreas. Os voos, realizados perante as autoridades aeronauticas, demoraram 48 dias e excederam as melhores perspectivas. Com capacidade para 59 passageiros em classe de luxo, o «Super-Constellation» «turbo-compound» tem a velocidade de cruzeiro de 335 milhas por hora, que lhe é dada por quatro motores de 3.250 cavalos.

A comodidade e conforto da cabina para os passageiros mereceram especiais cuidados. As descolagens foram efectuadas com a carga máxima de 60 toneladas. Numa das provas descolou, em excesso de carga, com 65 toneladas. Normalmente descola em 1.200 metros. Mesmo com dois motores parados, sobe quase 100 metros por minuto. Apenas com três motores a funcionar excede todas as marcas de segurança. Pode voar a 7.500 metros de altitude proporcionando aos passageiros, com a sua cabina de pressão, condições de respiração como se estivessem a 2.000 metros.

O «Super-Constellation» seguiu para Amesterdão, entrando ao serviço da «K. L. M.».

Mais de 90 destes aviões estão encomendados á Lockheed, para 16 companhias, não havendo memória de tal interesse por qualquer outro aparelho, o que prova as magníficas condições tecnicas que oferece.—(E.).

Concurso de montras em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 25.—Com extraordinária animação têm decorrido as festas de S. João, que terminam no próximo dia 30.

No concurso de montras, a que concorreram 46 casas comerciais, apresentando algumas delas motivos e pensamentos muito curiosos, o juri, constituído pelos srs. dr. Augusto Beirão, Marques Nogueira e Sales Viana, atribuiu os seguintes prémios: 1.º, J. A. Nascimento, Ld.ª, na Alameda Salazar; 2.º, Leão das Loiças (João M. Duarte) na Praça do Rei D. José; 3.º, Loja do Povo (A. G. Ramos), na Rua da Sé; 4.º, Soares & Irmã (Rosa d'Ouro), na Praça do Rei D. José; 5.º, Casa Vilela (Francisco Mateus Vilela) na Rua de Mouzinho Magro. Foram também atribuídas menções honrosas aos seguintes estabelecimentos: Ourivesaria Chagas, na Rua da Sé; Império da Moda, na Rua da Sé; Casa Africana (Amilcar da Silva Ramos) na Alameda Salazar; Casa Pinto (António Ferreira Pinto, Ld.ª) da Rua do Presidente Sidónio Pais; Minha Loja (Moreira & Miguel, Ld.ª) na Rua do Rei D. Dinis; Gamisaria Africana (João V. F. Calqueiro) na Rua de Mouzinho Magro; Fotografia Ceia (José M. Ceia) no Largo de S. João; Birra Leitão & Quilhó, na Rua de João Carlos Abrunhosa; Sapataria Fradinho, na Avenida do Marechal Carmona; Eurico José Duarte, na Rua das Olarias.

O 1.º Salão Nacional de Fotografia tem sido muito concorrido, sendo muito apreciados os trabalhos ali expostos, que revelam, bem claramente, o gosto dos expositores.

Compre hoje mesmo e utilize amanhã de manhã

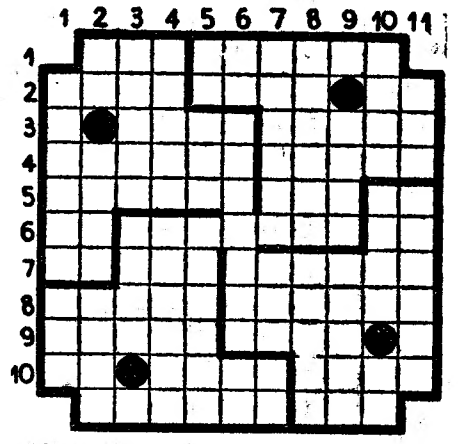
PRELUX

OVIC

A LÂMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3868



HORIZONTAIS: 1—Afirmação. Irresolutos. 2—Sólido de base circular e terminado em ponta. Fiz desaparecer. Prefixo de negação. 3—Espécie de antilope. Inunda. 4—Delicado. Ruido. 5—Canteiro de jardim. Gracejou. A ti. 6—Oferta. Cidade italiana, célebre pelos seus mármores brancos. Preposição. 7—Artigo (pl.). Vila e concelho do distrito de Coimbra. Aprimorado. 8—Despacham. Esquecem. 9—Ilha, que já faz parte das terras polares, em frente do Canadá (duas palavras). 10—Artigo antigo. Habitante do Peru antes da dominação espanhola. Pronome pessoal. 11—Arvores da familia das leguminosas. Grande quantidade.

VERTICAIS: 1—Espécie de tartaruga, de água doce. Preposição. 2—Apenas. Epocas. Vigio. 3—Oco. Pender. 4—Parte do rosto, correspondente á maxila inferior. Dano. 5—Carta de jogar. Sinal ortográfico. Lingua dos ciganos. 6 Pronome pessoal. Apelido do navegador espanhol que descobriu a Califórnia. Aqui. 7—Acorrenta. Patrão. Campeão. 8—Dissolver. Houver. 9—Mostra enfado. Relativo á Itália. 10—Vou Distrito da provincia de Moçambique. Atmosfera. 11—Titulo dos bispos maronitas. Estimamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3867

HORIZONTAIS: 1—Andes. Cádis. 2—Tua. Opila. 3—Lá. Crise. In. 4—Cevam. Ida. 5—Sargo. Abres. 6—Dia. Roi. 7—Fiara. Sisam. 8—Ias. Bruto. 9—Um. Saiba. Em. 10—Sinai. Avé. 11—Epico. Rosal.

VERTICAIS: 1—Atlas. Fiume. 2—Nua. Adiam. 3—Dá. Crias. Si. 4—Cegar. Sic. 5—Sorvo. Abano. 6—Pia. Ria. 7—Cisma. Subir. 8—Ate. Brita. 9—Dó. Iroso. As. 10—Ideia. Eva. 11—Sinas. Memel.

Camisas de Verão

AS MELHORES QUALIDADES E PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

VAI MUITO ADIANTADA

a rede de esgotos da Nazaré

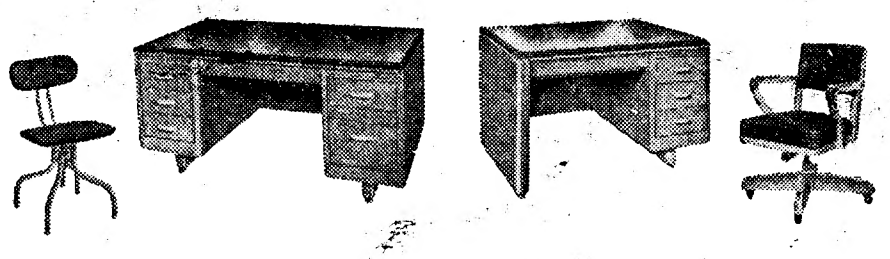
NAZARÉ, 24—As obras dos esgotos vão seguindo com apreciável regularidade, encontrando-se já a funcionar na parte alta da vila. Espera-se que o restante, o mais importante e demorado, esteja concluido dentro de breves meses e, para que assim seja, muito tem contribuido a boa vontade da actual Camara Municipal, presidida pelo dr. Luis Filipe de Faria.

—Já se vai notando movimento de banhistas, encontrando-se muitas casas alugadas para a próxima época balnear, que promete ser animada. De passagem para vários pontos do País, vão aparecendo muitas excursões de estrangeiros principalmente franceses e espanhois, os quais daqui saem encantados com as belezas naturais desta tão caracteristica praia.

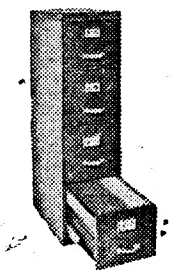
TRIUMPH
MÁQUINA DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE
TELEF. 22508

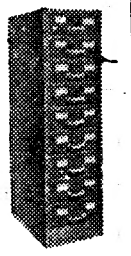
ONDA

Assistencia Técnica
REPRESENTANTES
ABREU JUNIOR & C.ª L.DA
PRAÇA DA ALEGRIA, 6-2.º
LISBOA



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

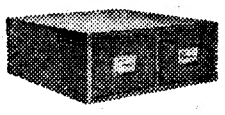


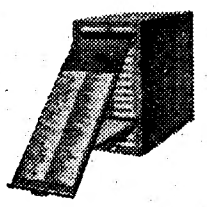


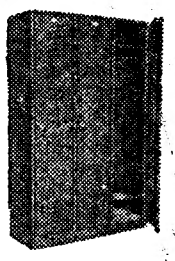
Uma Indústria Nacional...

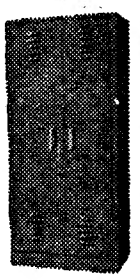
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ta CATARINA, 130

NILFISK

OS MELHORES ASPIRADORES E ENCERADORAS

40 ANOS DE EXPERIENCIA AO SERVIÇO DAS DONAS DE CASA DE TODO O MUNDO

EM DEMONSTRAÇÃO NO NOSSO STAND DA **FEIRA POPULAR**
(Frente ao Pavilhão da Alemanha)

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. NOVA DO ALMADA, 99 – LISBOA

CASULO LAVA E AVIVA CORES

para lavar a sua melhor roupa branca e de cor e os seus melhores vestidos.— Conserva os tecidos, lava instantaneamente e, ao mesmo tempo, aviva todas as cores, incluindo o branco e o preto.—Bloco grande, 14$00; bloco pequeno, 7$50.

Desejando *só branquear sem estragar* (em substituição do cloro e da lexívia) *e avivar todas as restantes cores,* depois da lavagem com o vulgar sabão azul e branco, há o «*Casulo Aviva Cores*», custando cada pacote apenas 2$50 e dá para 2 tanques de água.

Estes dois óptimos e revolucionários produtos da famosa marca «*Casulo*» estão á venda nas melhores droggrias do País.

UNICOS FABRICANTES:
SOC. PORT. DE SABÕES, LDA.

Rua dos Lusiadas, 29 — LISBOA
Telefone 38232

A Comerciantes e Particulares

Amanhã, Sábabo, às 15 e às 21 horas

INTERESSANTE E BOM

LEILÃO

DE MÓVEIS DE ESTILO — COLECÇÃO DE «BIBELOTS» — LOUÇAS — PRATAS ANTIGAS E MODERNAS — QUADROS — BONS LIVROS — COFRE GRANDE, MONOBLOCO — FRIGORIFICO — T. S. F. — RELÓGIOS — ESPELHOS E UTILIDADES QUE FAZIAM PARTE DUM IMPORTANTE ESPOLIO E QUE SERÃO LEILOADOS NOS SALÕES DA CASA DA RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 31, R/C., CHAMANDO-SE A ATENÇÃO PARA O ANUNCIO DESCRITIVO A PUBLICAR NO «DIÁRIO DE NOTICIAS» DE AMANHÃ

Esta boa almoeda está a cargo da antiga agência

Soares & Mendonça, Lda.

Rua da Vitória, 42 — T. 29880 — LISBOA

Ganz plötzlich und unerwartet entschlief mein lieber Mann ,unser treusorgender Vater, Schwiegervater und Grossvater.

Eduard Ernest Katzenstein

Sein Leben war nur Liebe für uns.
In tiefer Trauer
Irene Katzenstein
geb. Lopes Banhos
Heinrich Katzenstein
Dinah Katzenstein
geb. Azinhais Ferrão
Friedrich Wilhelm Katzenstein
Wilhelm Ernst Katzenstein
Manuelle Katzenstein
geb. Baronin de Bogaerde.

Die Beerdigung findet am Sonnabend den 27. Juni, um 12,30 Uhr auf dem Deutschen Friedhof statt.

Eduard Ernest Katzenstein (Lindenberg)

FALECEU

Irene Lopes Banhos Katzenstein, Heinrich Eduard Katzenstein, Dinah Azinhais Ferrão Katzenstein, Friedrich Wilhelm Katzenstein, Wilhelm Ernst Katzenstein, Manuelle de Bogaerde Katzenstein cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido e chorado marido, pai, sogro e avô, e que o funeral se realiza amanhã, 27, pelas 12 e 30 horas, da capela do cemitério Alemão (á Rua do Patrocinio á Estrela).

AGENCIA BARATA

FEIRA DE S. PEDRO EM FRONTEIRA

(nos dias 29 e 30 de Junho de 1953)

A C. P. vende para a estação de Fronteira bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Abrantes e desde Elvas até Vila Viçosa, até Reguengos de Monsaraz, até Mora, até Montemor-o-Novo, até Vendas Novas e até Beja.

Eduard Ernest Katzenstein

FALECEU

OS COLABORADORES E EMPREGADOS DA FIRMA EDUARD KATZENSTEIN, LD.ª participam o falecimento do seu saudoso Amigo e Chefe, cujo funeral se realiza amanhã, dia 27, ás 12 e 30 horas, da capela do cemitério Alemão (Rua do Patrocinio).

Eduard Ernest Katzenstein

FALECEU

EDUARD KATZENSTEIN, LD.ª participa o falecimento do seu sócio-gerente e Pai dos seus sócios, cujo funeral se realiza amanhã, dia 27. ás 12 e 30 horas, da capela do cemitério Alemão (Rua do Patrocinio).

DOMINGO, 28
«EXPRESSO-POPULAR» a
LUSO
Esc. 75$00
HORARIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 7 e 05; Regresso á mesma estação ás 0 e 55.

Inscrição nas «Informações» do Rossio (Telefones 33180 e 33187).

O mais perfeito
"SCOOTER"
actualidade
MICROMOTOR, LDA.
Av. Paris, 3 — Lisboa

FEIRA DE S. PEDRO EM TORRES VEDRAS

(no dia 29 de Junho de 1953)

A C. P. vende para a estação de Torres Vedras bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Rossio), e desde Sintra até Leiria.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe) de:

Lisboa (Rossio), 26$00 e Leiria, 38$80. Os bilhetes vendem-se nos dias 28 e 29 de Junho. O regresso pode efectuar-se nos dias 29 e 30 de Junho.

O PORTO pelo telefone

Homenagem á memória de Guilhermina Suggia

PORTO, 26.—Promovidos pela Camara Municipal e por intermédio do Conservatório de Musica, realizam-se amanhã, vários actos de homenagem á memória da grande violoncelista Guilhermina Suggia. Do programa faz parte uma missa celebrada na igreja da Lapa, o descerramento de um busto no jardim do Conservatório e, á noite, no salão nobre do Palácio da Bolsa, um concerto em que tomarão parte todos os alunos da insigne artista, acompanhados pela Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto.

Visita ao concelho de Esposende

O sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, visitou, hoje, o concelho de Esposende. Por tal motivo, houve um almoço no Ofir a que assistiram o chefe do distrito de Braga, os presidentes das camaras daquela cidade e de Esposende, bem como o dr. Felner da Costa, funcionário do S. N. I.

Homenagem ao comandante da Policia

Em virtude de ter sido promovido, vai comandar uma unidade de Castelo Branco o actual 1.º comandante da P. S. P., coronel Joaquim Moura Bessa, que deve abandonar este posto dentro de breves dias. Por tal motivo, os seus subordinados, superiormente autorizados, promoveram-lhe, esta manhã, uma homenagem que reuniu, no edificio dos serviços médico-sociais da corporação, todos os oficiais, comissários, chefes, graduados e grande numero de guardas. Ali, foi descerrada uma lápida que perpetuará o nome do comandante Moura Bessa, a quem se devem as instalações modelares daqueles serviços que possuem cantina, casões de alfaiate e sapateiro, secções de radiografia, estomatologia, raios infra-vermelhos, diatermia, etc. Tal como disse o 2.º comandante, major Santos Junior, num discurso que pronunciou, a acção do comandante Moura Bessa, em beneficios conseguidos para os seus subordinados, é merecedora dos mais rasgados elogios. A sua acção benemerente começou logo no seu primeiro ano de comando, com a criação da colónia balnear infantil para os filhos dos guardas, agora já a funcionar com caracter permanente. Findo o discurso do 2.º comandante, o homenageado agradeceu em poucas palavras.

A lápida foi, em seguida, descerrada pelo guarda mais moderno.

No final, o sr. comandante Moura Bessa acompanhou os representantes da Imprensa numa demorada visita áquelas instalações, a qual terminou, já na rua, com a exposição da auto-ambulancia, de cuja guarnição faz parte uma médica ginecologista. O pessoal da secção dos serviços de transito oferecerá os novos galões ao sr. coronel Moura Bessa.

Reunião de bombeiros

Amanhã, ás 17 horas, chegam á Avenida da Republica, em Gaia, os representantes das corporações de Bombeiros Voluntários da Capital e do Sul do País, que vêm assistir á sessão de posse da delegação, nesta cidade, da Liga dos Bombeiros Portugueses, a realizar no próximo domingo.

Amanhã, á noite, haverá um jantar de confraternização e, no domingo, pela manhã, os dirigentes da Liga e das corporações irão depor um ramo de flores no tumulo de Guilherme Gomes Fernandes.

Homenagem ao general Manuel Couto Junior

Amanhã, sábado, ás 13 e 30, realizar-se-á, na messe do regimento de Infantaria n.º 6, o almoço, por inscrição, de homenagem ao general Manuel Ferreira da Silva Couto Junior, antigo comandante da 1.ª Região Militar. No mesmo dia, ás 16 e 30, será descerrado o seu retrato na sala dos generais do quartel-general.

ELEIÇÕES EM PAREDE

No dia 5 de Julho, em cumprimento do decreto-lei n.º 39.208, os residentes na área pertencente á jurisdição da Junta de Freguesia de Parede, recentemente criada, vão escolher, nas urnas eleitorais, os novos elementos constitutivos daquele organismo administrativo.

O acto eleitoral, em assembleia unica, efectua-se na escola primária oficial daquela localidade.

DE LUTO

Eduard Ernst Katzenstein

Na sua residência, Travessa da Amoreira, 20, á Pampulha, faleceu ontem o sr. Eduardo Ernst Katzenstein, natural de Lisboa, de 73 anos. Foi muito novo para a Alemanha, onde concluiu, em Berlim, os seus estudos. Voltou para Portugal, onde trabalhou na Firma Katzenstein e, mais tarde, na mesma Firma em Hamburgo. Tendo feito o seu serviço militar na Alemanha, em Lubeck, terra dos seus antepassados, voltou para Portugal, onde fixou definitivamente residência. Foi gerente da Firma Herman Katzenstein, Ld.ª e era actualmente sócio-gerente da Firma Eduard Katzenstein, Ld.ª, Comerciante muito conhecido e estimado da praça de Lisboa, onde tinha inumeros amigos, e membro considerado na colónia alemã em Lisboa, onde exerceu vários cargos honorários, pertenceu durante onze anos á direcção do Deutsche Hilfsverein in Lissabon e foi, durante 27 anos, tesoureiro do Clube e da Escola Alemã em Lisboa, que ajudou a fundar depois da 1.ª Guerra Mundial. Era membro dos mais antigos da Irmandade de S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa e possuia a Cruz de honra da Cruz Vermelha Alemã, que lhe foi conferida pelo Governo alemão, pelos relevantes serviços que prestou á colonia alemã de Lisboa. Deixou viuva a sr.ª D. Irene Lopes Banhos Katzenstein e era pai dos srs. Heirich Katzenstein e Wilhelm Katzenstein, ambos comerciantes da nossa praça. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30 horas, da capela do cemitério Alemão, á Rua do Patrocinio.

Francisco Veiga Coelho

Faleceu o sr. Francisco Veiga Coelho, de 63 anos, natural de Vale da Pinta (Carlaxo), casado com a sr.ª D Emilia de Jesus Senhorinha Veiga e irmão do conhecido e distinto construtor civil António Veiga. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja do Beato, em autofunebre, para o cemitério da terra da sua naturalidade.

Menina Judite Augusta Alves Babo

Em Moscavide, faleceu a menina Judite Augusta Alves Babo, de um ano, filha da sr.ª D. Margarida Alves Babo e do nosso colega na Imprensa Eduardo Babo, a quem apresentamos sentidas condolências.

Homenagem a professores

GOUVEIA, 25 — Por iniciativa da Casa do Concelho de Gouveia, em Lisboa, vai ser prestada homenagem a todos os professores primários deste concelho.

A LOTARIA DE HOJE

38698 ..... 600.000$
38697
38699 Aprox. ao 1.º prémio 9.960$
47057 ..... 100.000$
50356 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

5096 15464 16983 37735 41122 44628 45030 48810 54987 55893

Premiados com 10.000$00

6057 8584 18149 28920 30038 35299 36080 38733 39282 44168 49950 57233 64325 70038

São premiados com 3.000$00 todos os numeros terminados em **698.**

Tem o prémio de 200$00 todos os numeros de **38601** a **38700;** de **47001** a **47100** e de **50301** a **50400** por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 150$00, os numeros terminados em **56** e com 240$00 os que terminem em **57.**

São premiados com 90$00 todos os numeros terminados em **7, 8** e **9,** excepto os que terminem em **698** e **57.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

SORTE GRANDE
DA
LOTARIA POPULAR
38698
600.000$00
vendida no conhecido
Quiosque TIVOLI
e nas suas sucursais de Lisboa e Porto
Bilhete recebido directamente da Misericórdia, bem como toda a centena
(Rebate-se hoje e todos os outros dias)
A Próxima Lotaria Popular
é de
1.000.000$00
— extracção no dia 3 de Julho —
O popular QUIOSQUE TIVOLI
que proporciona sempre aos seus clientes e amigos PRÉMIOS MAIORES, vai distribuir na próxima semana mais
«1 Milhão de Escudos»
BILHETES ... ... 100$00
DÉCIMOS ... ... 10$00
Façam com rapidez os seus pedidos ao
QUIOSQUE TIVOLI
LISBOA — PORTO

Está em série o Feliz Cambista
João Candido da Silva
Na extracção de hoje vendeu ó
Segundo prémio: 47.057... 100.090$00
Numero certo recebido da Santa Casa
Para a próxima extracção
PRIMEIRA LOTARIA POPULAR
Com o grande prémio de
1.000 CONTOS
Décimos a Esc. 10$00 — Bilhetes a Esc. 100$00
Pelo correio mais Esc. 2$50
104 — RUA DA PRATA — 106
End. Tel. Sorte LISBOA Tel. 24542

3.º Prémio
50356 com 50 CONTOS
vendido na
Casa Costa
A 6 DE JULHO
1.ª extracção Popular de Mil contos
Com 100$00 terá 1.000 contos
Com 10$00 terá 100$00
PEDIDOS A
Casa Costa
75, RUA DE S. PAULO, 77 — LISBOA

Os segredos atómicos
devem ser partilhados
entre nações aliadas
— segundo Gordon Dean

WASHINGTON, 26 — Gordon Dean, presidente da Comissão Nacional da Energia Atómica, que deixa o seu posto no próximo dia 30, recebeu os jornalistas, a quem fez várias declarações.

«Se Malenkov conhecesse o poderio dos Estados Unidos em armamentos atómicos — disse — nunca se lançaria numa guerra».

Ao declarar que se deveria dar a conhecer a todos, em termos gerais, o poderio da América do Norte em energia atómica, acrescentou: «As descobertas levadas a cabo ultimamente, neste capitulo, conduziram a tais progressos que, na minha opinião, aquelas chegam para alterar todas as concepções que se possam ter sobre a guerra. Assim, creio que é indispensável que aqueles que são responsáveis pela nossa politica, incluindo os nossos diplomatas, membros do Congresso, chefes dos diversos departamentos, assim como todos os cidadãos, tenham todos diante de si um quadro tão completo quanto possivel dos nossos meios de defesa em face dos Russos».

Gordon Dean advogou alterações á lei americana do segredo atómico que impede a troca de informações atómicas com outras nações aliadas.

«Penso que se devem fazer alterações dando á comissão a maleabilidade que necessita para tratar com outros países, especialmente nossos aliados e nossos amigos, que nos estão a fornecer as matérias-primas de que necessitamos para o programa de armamento».

A um jornalista que o interrogou, Dean respondeu: «É quase impossível terem-se operações de conjunto quando não se possuem informações vitais sobre tamanho, peso, forma, libertação de energia e efeitos das armas. Isso, não quer dizer revelar como se faz a arma».—(F. P. e R.)..

A cooperação anglo-americana no progresso atómico

LONDRES, 26—Segundo consta, sir Winston Churchill pedirá ao presidente Eisenhower, na conferência das Bermudas, que tente conseguir a aprovação do Congresso para a cooperação anglo-americana no progresso atómico.

O primeiro-ministro anunciou, na noite passada, que se fará acompanhar por lord Cherwell, o seu principal conselheiro sobre investigações atómicas. Acompanhá-lo-á, também, o ministro da Defesa, conde Alexander.

O apelo do primeiro-ministro para troca de impressões sobre as investigações entre os dois países será reforçado pelos rápidos progressos feitos por cientistas britanicos nas investigações atómicas, desde a explosão da bomba em Monte Bello, em Outubro passado.

Espera-se que Churchill diga que o desenvolvimento britanico chegou a uma fase em que seria loucura não combinar os esforços, para manter a forte vantagem sobre a Russia no campo atómico.—(R.).

O poderio atómico da Russia segundo Walter Whitman

WASHINGTON, 26.—Segundo Walter Whitman, a U. R. S. S. terá, dentro de cinco anos, suficientes bombas atómicas para ameaçar a segurança dos Estados Unidos. O chefe dos serviços de pesquisas do Departamento da Defesa fez esta declaração perante uma comissão parlamentar de inquérito, durante uma sessão secreta.—(F. P.).

Syngman Rhee
mostra-se mais conciliador
depois de conferenciar com Robertson

(Continuação da 1.ª página)

foi «muito amigável». Voltarão a encontrar-se, mas não indicou quando.

Nos circulos sul-coreanos nota-se que o presidente Rhee pareceu «mais conciliador» e talvez esteja disposto a procurar uma solução da crise. No entanto, antes de receber Robertson, tinha reiterado as suas condições para aceitar o armistício.

Indicam, por outro lado, que Chô Pyong Ok, o chefe da oposição mais influente, está em regime de vigilancia especial desde ôntem. O Governo declara numa nota que a medida se destina a «protegê-lo» cotnra eventuais violências da parte dos manifestantes. Outro oposicionista, Kim Chun Yoon, foi ontem alvo de ataques, sendo a sua casa saqueada.—(F. P.).

A sugestão indiana para a reunião duma sessão plenária da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 26 — O delegado dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, declarou que não concorda com a sugestão do primeiro-ministro da India ao presidente da Assembleia-Geral da O. N. U. para a convocação de uma sessão plenária destinada a estudar o problema da Coreia. Em seu entender, a reunião da Assembleia-Geral poderia causar grande prejuizo aos esforços do presidente Eisenhower para convencer Syngman Rhee a cessar a oposição á assinatura dum armistício.—(F. P.).

Começa a falar-se na deposição de Syngman Rhee

WASHINGTON, 26.—Não se vê solução para a barafunda coreana e, no dizer de certos observadores geralmente esclarecidos, no almoço do presidente Eisenhower com os principais chefes parlamentares, convocados para estudarem o problema coreano, ter-se-ia evidenciado a sua extrema gravidade. Dizer, como o senador Styles Bridges, ao findar o almoço, que a situação, «se não é totalmente destituida de esperança, não é boa», constitui um amável eufemismo destinado a tranquilizar uma opinião publica que começa a não compreender muito bem o que sucede naquela mal-aventurada peninsula.

Na semana passada, contaram-se perto de 1.000 mortos, feridos ou desaparecidos nas fileiras dos contingentes americanos na Coreia, quando é certo que, fazendo fé nos telegramas provenientes da Asia, o armistício estava iminente. O espanto suscitado nos Estados Unidos—onde já se fala do regresso dos GI, como depois da segunda guerra mundial—pela teimosia do presidente Rhee começa a transformar-se em forte irritação. Não admira que, nestas circunstancias, alguns observadores americanos falem da deposição do velho estadista como de uma eventualidade possivel, muito mais provável, alegam, do que uma decisão tardia das Nações Unidas de ceder ás suas condições ou, pelo contrário, de assinar o armistício sem atender aos protestos de Seoul.

Nos circulos diplomticos asiáticos de Washington, há quem pense que se a deposição de Syngman Rhee não é a finalidade procurada abertamente por Nehru ao propor uma convocação da Assembleia Geral da O. N. U., é este resultado o que o estadista indiano espera, sendo provável que partilhem dessa esperança alguns dos países não-comunistas que lutam na Coreia.

Torna-se dificil prever o efeito na opinião publica sul-coreana da eventual deposição ou partida provocada do velho presidente. Mas, dizem os observadores, se Walter Robertson não conseguir convencer o presidente sul-coreano da razão que assiste ás Nações Unidas, poderá avaliar «in loco» o apoio de que Rhee ainda dispõe no país.—(F. P.).

As operações militares

SEOUL, 26.—Calcula-se em 9.000 o numero de Chineses que atacaram, na noite passada, oito postos avançados aliados num sector de 17 kms. de extensão, na frente ocidental, a Noroeste de Yon Chon—declarou um representante do 8.º exército, o qual acrescentou que a batalha entre os assaltantes e as tropas da 1.ª divisão sul-coreana durou toda a noite.

Segundo este representante, as tropas chinesas teriam sofrido perdas avaliadas em 3.700 mortos e feridos. A artilharia inimiga disparou mais de 42.000 tiros durante o ataque.

Outros regimentos comunistas atacam neste momento a frente Central-Leste.

As tropas das Nações Unidas tiveram de retirar de várias posições no sector a Sueste da colina do Capitólio, mas a situação foi restabelecida após vários contra-ataques, instalando-se as forças aliadas em novas posições.

As tropas sul-coreanas da 9.ª divisão repeliram fortes elementos sino-coreanos que atacavam a crista dos Franco-Atiradores, ao Norte de Kumwha. O combate prolongou-se pela noite adiante e não parecia afrouxar esta madrugada.

No resto da frente, há grande actividade da artilharia.—(F. P.).

*

SEOUL, 26 — O informador do 8.º exército declarou que os Chineses continuaram os assaltos ao Sul da colina do Capitólio, na frente Centro-Leste, obrigando os Sul-coreanos a ceder mais terreno. Retiraram umas centenas de metros para o Sul.

No sector Oeste, a Noroeste de Yong-Chon, onde uma divisão chinesa ataca na estrada de Seoul, os aliados cederam pouco terreno. Os comunistas dispararam 74.000 granadas para apoiarem os seus ataques violentos, durante a noite e esta manhã.—(F. P.).

Inundações no Japão
onde morreram 20 pessoas

TÓQUIO, 26—As chuvas mais intensas de há quinze anos, na ilha de Kyushu, no Sul do Japão, causaram a morte de 20 pessoas, pelo menos, nas ultimas 24 horas, desaparecendo ou ficando feridas mais 19. Vias férreas e estradas estão cortadas por inundações de rios que transbordaram e desabamento de terras. Foi solicitado ao Exército americano o envio de barcos para pessoas isoladas, em áreas inundadas.

Na cidade de Kurume, 16.000 dos 100.000 habitantes começaram hoje a abandonar as suas casas nas proximidades do rio Chikugo, por terem sido rotos pelas águas os diques que protegem a parte baixa da cidade.—(R.).

TURISMO

Para viajar no País e estrangeiro, em automóveis de aluguer «Hudson» e «Plymouth», consulte preços pelo telefone 126 Estoril. Garagem Alvarez.

Conhecem-se
novos pormenores
sobre a revolta na Alemanha oriental

HANOVRE, 26 — Vários refugiados da zona soviética, chegados nestes ultimos dias ao campo de «escolha» de Uelzen-Bohldamm, deram novos esclarecimentos acerca dos acontecimentos ocorridos na Alemanha oriental.

Um dos refugiados contou que no dia 17 de Junho o edificio da prisão de Eisleben, onde ele se encontrava preso por delito fiscal, foi atacado por cerca de três mil manifestantes, conduzidos por antigos detidos, que libertaram 70 homens e umas 10 mulheres. O mesmo refugiado declarou que os acontecimentos do dia 17 teriam tido, como inicio, uma revolta dos mineiros dos poços «Mansfeld», os quais, depois de terem maltratado o director-geral da empresa «Wilhelm Pieck», um tal Kuntja, teriam tomado de assalto a prefeitura de Policia e a prisão anexa, sem que a Polícia Popular ou as tropas sovieticas interviessem.

Outro refugiado, médico do hospital «Gustav Rincker», em Magdeburg, declarou que os incidentes nesta cidade custaram a vida, pelo menos, a 10 pessoas. Ao ser tomado o Palácio de Justiça e a prisão vizinha, a multidão matou 3 policias e atirou outro do alto do telhado da prisão para a rua, sendo libertados 400 presos.

Outros refugiados dizem que as tropas sovieticas assistiram impassiveis, durante duas horas, a estas manifestações, antes de intervir. Quando os carros de assalto russos abriram fogo sobre a multidão nas proximidades da estação central de Magdeburg, foram mortas 10 pessoas.—(F. P.).

Quando tomavam banho os Russos levaram-nos

BERLIM, 26 — Sentinelas soviéticas fizeram fogo sobre um habitante de Berlim-Oeste que, em companhia duma mulher, fazia desporto náutico no rio Havel e que penetrou numa parte do rio que se encontra em zona soviética. Os tiros não atingiram o casal, mas este foi obrigado a desembarcar na margem, na parte soviética, onde os dois foram presos e levados pelos Russos.—(F. P.).

A resposta de Eisenhower á mensagem de Adenauer

BONN, 26.—O alto comissário americano na Alemanha apresentou ao chanceler Adenauer a resposta do presidente dos Estados Unidos ao apelo do chefe do Governo federal sobre o restabelecimento da unidade alemã. O presidente Eisenhower afirma que a segurança e o futuro da população da zona soviética só poderão ser garantidos com o restabelecimento da unidade da Alemanha na base de eleições livres em todo o território.—(F. P.).

1.000 contos
por 100$ ou 200$00

O 1.º Prémio da Lotaria Nacional passa a ser de 1.000 CONTOS, a começar já na próxima semana.

LOTARIAS POPULARES

De 15 em 15 dias, nas primeiras e terceiras 6.as feiras de cada mês:

1.000 Contos, num bilhete, por 100$00.

100 Contos, num décimo, por 10$00.

LOTARIAS ORDINÁRIAS

Nas restantes 6.as feiras:

1.000 Contos, num bilhete, por 200$00.

50 Contos, num vigésimo, por 10$00.

Á venda nos estabelecimentos da

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — LUANDA

O «Pôr do Sol» na Feira Popular

E' já amanhã, sábado, que quem quiser ver um «Pôr do Sol» diferente dos outros pode fazê-lo indo á Feira Popular e satisfazendo, assim, de uma forma original e sugestiva, a sua curiosidade.

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
ABRIU A SUA LUXUOSA INSTALAÇÃO
DE VERÃO COM TEMPERATURA REGULAVEL
MENU: QUENTE ou FRIO: 40$00
PRIMOROSO SERVIÇO em BANQUETES